



PARA TODOS

ANO XI • NUM. 538
6 • ABRIL • 1929
PREÇO: 1\$



Cuidado com as urinas!

Todo individuo previdente deve mandar examinar a urina uma vez ou outra. Muitas vezes o individuo se apresenta optimamente bem disposto e, no entanto, um mal sorrateiro lhe ataca os rins ou a bexiga. Quando não for possivel mandar examinar a urina, devera tomar, como preventivo, durante alguns dias seguidos, 2 a 3 limonadas de Helmitol Bayer, por dia.

Deste modo limpara as vias urinarias de provaveis hospedes perigosos.

Ha muitos e muitos medicos que fazem uso systematico do Helmitol com esse fim preventivo.

HELMITOL

**B
A
Y
E
R**

Convem não esquecer

São muito conhecidas no Brasil as pomadas de enxofre para o tratamento da sarna e de outras coceiras. Todas ellas, no entanto, são irritantes ás pelles sensiveis e, sobretudo, á pelle delicada das crianças. Frequentemente essas pomadas complicam o tratamento da sarna, devido ao apparecimento de uma dermatite causada pelo enxofre. Não sendo conhecida a causa desta complicação, o paciente redobra as applicações da pomada e, mesmo, institue, erroneamente, um tratamento mais energico, com resultados ainda mais desastrosos. Surgem placas diffusas de dermatite que se propagam mesmo ás regiões não affectadas pela sarna.

Convém, portanto, evitar taes pomadas, usando de preferencia o Mitigal Bayer, liquido de uso asseado, livre desses inconvenientes, dotado de virtude de curar a sarna em dois ou tres dias, apenas, e que serve, ainda, para combater qualquer coceira provocada pela sarna, carrapatos ou piolhos, bem como frieiras e certas doenças parasitarias da pelle.

O CIMENTO ARMADO DO ORGANISMO HUMANO

Póde-se dizer, sem receio de errar, que os saes de calcio representam, no organismo humano, o papel do cimento empregado nos edificios modernos. Basta o organismo humano desprover-se da indispensavel quantidade de saes de calcio para elle ficar em estado de menor resistencia.

Os ossos constituem as partes duras do corpo e representam o arcabouço sustentador das partes molles. O organismo precisa se abastecer constantemente de calcio para que o esqueleto se mantenha forte. O menor "deficit" neste elemento manifesta-se, logo, pelas caries dentarias e, nas crianças, tambem pelas fracturas osseas; bem assim nos adultos e nas crianças por muitas outras manifestações como sejam: fraqueza, insomnia, nervosismo, desanimo, palpitações nervosas, diminuição da memoria, etc.

Para combater este "deficit", muito commum em certas regiões do Brasil, onde os alimentos são pobres em saes calcareos, o melhor "medicamento-alimento" é a Caudiolina Bayer que constitue o verdadeiro cimento armado para reforçar os edificios de carne e ossos.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

Travessa do Ouvidor (Rua Sachet), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leltão da Cunha Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTAES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. 25\$, enc.	30\$000

LITERATURA

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.	2\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopeia brasileira, de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol cart.	10\$00
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.	6\$000
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.)	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUÁRIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.	6\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assinaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas comecem sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelltas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinária.

NO CIRCO

Quando entrei, ha pouco, no amplo recinto de paredes de lona, fortemente illuminado por cem fôcos brilhantes, confesso que cheguei a sentir-me um tanto cohibido! "Caramba"! Ver-se a gente assim sôzinho, num meio exotico, seguindo os passos de um estranho personagem vestido de vermelho, caminhando entre uma silenciosa multidão, fremente de expectativa, multidão composta de creanças, creadas e soldados!

Mas, agora, acho-me tão á vontade como qualquer dessas famulas, desses sargentos ou dessas deliciosas creaturas que d'um extremo a outro do hemicyclo, desfilam as crystallinas escalas dos seus risos.

Imaginem os leitores que o "Tony" perdeu a sua cartola e procura-a por toda a parte, sem reparar — o idiota! — que a tem pendurada nas costas, presa na ponta da bengala! Como se riem as creanças! Ao observar-lhes a alegria, penso que ha de existir poucas emoções tão gratas como a que se está proporcionando esse homem em taes instantes... Fazer rir á vontade cerca de mil meninos duma só vez, duma só vez fazer com que cada gesto seu, cada movimento, como se fosse uma varinha magica, arranque um vibrante gorgeio a todo esse immenso bando de canários humanos que rufam e rumorejam, como se estivessem prestes a levantar o vôo...

Eu quizeria ter muitos olhos para poder observar, em separado, o espectáculo que offerece a alegria de cada creança... Aqui é uma bebê, loura e linda como uma boneca franceza, que fechando os olhos e com o queixinho no ar, immobilisa-se para lançar bem alto os seus trinos de canario; ali, um pequenote, que com o rostosinho rubro, agita loucamente a cabeça despenteada e bate com os punhos cerrados nos joelhos; mais além, é outra boneca moreninha, a qual em seus transportes de entusiasmo, atira-se sobre a creada que a acompanha, e abraça-a, beija-a, aperta-a com verdadeiro frenesi. Ah! Se Deus ama tanto as creanças como dizem, é certo que os "tonies" e palhaços terão no céu um lugar reservado.

Mas o tony" vai-se embora. Como acabam de installar no meio da pista um complicado trapezio de armação de ferro, com barras brunidas, o "tony" tem que se retirar e re-

tira-se, dando cambalhotas e saltos comicos, deixando-nos todos um pouco sérios e despeitados. Que irão fazer agora? Alguma tolice, sem duvida! Alguns desses pesados trabalhos de acrobacia ou de força, que só podem ser apreciados pelos profissionais. E fico certo de que, todos os que estamos ali, sem distincção de idade, condição ou sexo, preferiríamos continuar com o "Tonny". Mas... por que boa parte da assistência vá agora o rosto para a esquerda? Talvez que esse diabo de homem... Mas não. É que, precedidos por aquelle mesmo personagem exquisito, vestido de vermelho, que me acompanhou até a minha cadeira, vêm cruzando o hemicyclo tres elegantes casacaes. Conheço-os. São pessoas de boa sociedade. Ellas, no primeiro mez do outomno; elles, no primeiro mez do inverno. Devem sentir, enquanto caminham atravez da multidão heterogenea, o mesmo que eu senti antes, porém o dissimulam com um sorrisosinho de quem está disposto a arrostar as consequências de uma aventura grata...

A' sua passagem, ouço tosse significativas; e uma creada gorda, a meu lado, murmura alguma coisa entre dentes, á sua vizinha da direita, com um ar de evidente ventura. Mas, os recém-chegados, indifferentes á sensação geral que provocam, e seguindo sempre os passos do homem de vermelho, vêm occupar um camarote proximo ao logar em que me encontro. Depois, com um pouco mais de discreção, apenas, nada mais faço senão contemplar os recém-chegados, imitando, assim, o que fazem as creanças, as creadas e os soldados.

E verifico que as tres senhoras não só desafiam com éxito a crua claridade dos fôcos de gaz acetylene, como também com suas claras e vaporosas "toilettes" de verão, ainda se tornam mais attrahentes e louças como flores recém-desabrochadas.

Isso accentua ainda mais o contraste já existente entre ellas e seus maridos. Os pobres parecem mais velhos do que o são na realidade e, o que é peor, nem tratam de se defender. Assim, enquanto ellas, excitadas pela animação da pequena aventura e pela insolente curiosidade de que se sabem objecto, sorriem e se movem nervosamente, como collegias, elles, calados e murchos, têm o aspecto fatigado de tres paes ou tres avós, cuja placidez da habitual sobremesa fosse perturbada por um capricho das meninas. Um delles, o magistrado, com a cabeça inclinada e fazendo com os labios um leve, mas continuo movimento de roedor, parece ruminar algum problema juridico; o medico, alto e esqualido, contempla absorto a abobada de lona que o vento agita; e o terceiro que, apesar, de ser o mais moço, já está completamente vencido pela gordura, esse, fecha os olhos, beatificamente, como si se dispuzesse a dormir.

Mas, logo, os primeiros accordes da banda estrondosa, sacudindo-os brutalmente, obriga-os também a olhar um casal de gymnastas que acaba de entrar.

Ella nada vale. É uma mulherzinha "retaca", de pernas grossas, cara insignificante, com um sorriso profissional e tolo nos labios pintados. Elle, em compensação, captiva e seduz immediatamente. É um verdadeiro Apollo, um exemplar soberbo e magnifico de animal humano. Belleza, elegancia, saude, mocidade e força, tudo está reunido nelle, como para lembrar á gente esquecida, o que é, na verdade, um homem.

Talvez que, fóra da pista, elle seja o mais idiota dos seres; mas o que constitue, aqui, a sua victoria physica, não deixa coisa alguma a desejar.

Isso, descobro-o logo na expressão disfarçada do olhar das mulheres, e na gravidade interrogadora das physionomias mas-

Da missa



culinas. O rapaz ainda não terminara os seus cumprimentos, e eu já via creadas a se acotovellarem e as minhas tres visinhas que apertavam as palpebras, como se todas soffressem de myopia. Tambem, que corpo, que cara, que olhos, que dentes, que cabellos... que espectáculo, emfim, mais completo e mais raro de belleza humana que, embora não annunciada nos cartazes, ahi está, á vista de todos, e que todos podem apreciar, como succede com a maioria das obras artisticas da mãe Natureza!

Depois, á medida que executava os seus trabalhos, aquele mocetão de marmore, cuja cabeça parecia reclamar com vehemencia um capacete grego, eu que não cessara de observar as minhas visinhas e os seus maridos, comecei a sentir uma vaga compaixão por elles, e uma especie de rancor para com ellas.

Creio que, por muito que essas senhoras amem esses cavalheiros, não deixarão de fazer comparações deprimentes entre os maridos e o acrobata; e que, por menor importancia que elles attribuem á belleza plastica (embora escolhessem para esposas mulheres moças e formosas) hão de se sentir um tanto mortificados.

Meu Deus! Alguns fiapos de cabello mal tingido a cingirem uma calva que reluz como se estivesse encerada, contra essa linda cabelleira de reflexos cobreados, que se abre nas menores movimentações, como uma aza; uns braços rachiticos, em comparação com esses braços de estatua que denotam ao mais leve esforço a formidável armação dos musculos; uma dentadura postiça, á vista dos dentes brancos com que o barbaço sustem agora uma das extremidades da corda, sobre a qual a sua companheira executa agora os mais violentos e complicados exercicios!

Ah! não me digam! Quero suppor que embora ellas sejam lindas e evidentemente cuidadosas das suas graças phisicas, amem tanto os maridos que o espectáculo não lhes sugira senão o innocente e simples desejo de lhes dizer, com o pensamento: "Ahi está! Vês esse moço que parece um deus joven, a teu lado? Pois bem! Assim mesmo, velho, feio e estragado como és, eu te prefiro a elle e a todos os homens da terra, simplesmente porque te amo".

Ira de Deus! Apesar das minhas honradas reflexões, quando o athleta se retira, cumprimentando, e ellas, muito

risonhas, voltam-se para os maridos, para fazerem algum commentario que, sem duvida, não se refere ao artista, e sim á sua insignificante companheira, eu, em nome do sexo forte, mais uma vez humilhado pelo seu inimigo natural, sinto tanto despeito contra essas senhoras que de boa vontade desejaria poder estragar, de algum modo, a hypocrisa satisfação de orgulho que ellas devem estar desfructando.

Hão de pensar talvez: "Sou bella como um sol, mas faço o favor de te amar, não sei porque, meu pobre macaco!"

Ah! Mas o que irá succeder agora no Circo? Por que formam alas respeitadas na pista e a banda, antes tão estrondosa, inicia agora essa languida musicazinha, de sabor nostalgico? "A Princeza! E' a Princeza!" — exclamam alguns dos que se acham encarpitados no mais alto do "gallinheiro", e subitamente estalam applausos por todos os lados. E assim é, de facto: é a Princeza a primeira estrella da companhia, que chega sem pressa e entra na pista, ao trotar elastico e garboso do seu cavallo tostado.

Não sei de que estranho paiz virá esta Princeza que ostenta sobre os seus louros cabellos um rutilante diadema, terminado por brancas plumas e que, vestida de bai-



para a missa

Para todos...

Toda a correspondência como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", 164, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho. Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402. Escripatorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8.º andar, salas 86 e 87.

Benito Lynch

como um homem, mas não me cabe a menor duvida de que é uma princeza. Como prova, basta-me observar a nobreza do seu porte, a sobriedade dos seus gestos, a distincção infinita que emana de toda a sua pessoa. Não sei como, mas facto é que, embora vista aquelle traje extravagante, embora mostre até os joelhos suas finas pernas, cingidas na seda branca das meias, sua figura não perde a dignidade, e é uma princeza de vinte annos, bella como a primavera, essa que, serenamente ativa e um pouco sonhadora vae, talvez por um capricho, percorrendo algum rincão solitario dos seus dominios, ao trote brando e airoso do seu cavallo tostado.

Logo se faz um grande silencio em todo o circo. Até as mulheres — e entre ellas minhas tres interessantes visinhas — que a principio iniciaram algumas risadinhas abafadas, fizeram-se sérias agora e, com as caras um tanto duras, estiram o pescoço e apertam as palpebras para ver melhor.

E' que ha espectaculos ante os quaes não se pôde rir: o dia, a noite, a aurora, o crepusculo, o céu, o mar e uma dessas bellezas de mulher, tão absolutas e reaes que chegam a produzir como que uma vaga sensação de medo. Assim é a Princeza. Por isso todos guardam silencio, tratando de a contemplar o mais tempo possível, até onde alcançam os olhos. Os homens, com as caras esticadas, e as mulheres com um vinco uniforme de attenção entre as sobrancelhas contrahidas.

Entretanto, a bella Princeza, com gestos suaves e medidos, sem um grito, sem despregar sequer os labios, faz trabalhar o seu soberbo cavallo no meio da pista.

Tres ou quatro provas simples e nada mais: o cavallo se ajoelha, o cavallo se deita, o cavallo se levanta.

Mas, que precisão harmoniosa e elegante ha em cada um desses movimentos que o nobre animal, sob o leve peso de sua dona, executa, obedecendo ao mais leve contacto do chicotinho de prata! Dir-se-ia que, alguma coisa da aristocracia espirital da menina penetrou até o cerebro e o coração daquelle animal. Depois, a banda ataca novamente o mesmo motivo sentimental de antes e a Princeza, entoando a meia voz uma canção nostalgica dá a sua ultima volta pela pista,

e, ao trote elastico do seu cavallo, volta por onde veiu, sem pressa e sem apparato, mas firme e fatalmente, como vem e se vão a belleza, a mocidade e a esperanza, na vida.

Quando já não é mais visivel, quando a vermelha cortina rae, occultando o seu penacho branco de plumas audazes, e a anca oscillante do seu airoso cavallo, todos nós framos um pouco pensativos e um pouco tristes.

Por que será? Até as minhas tres lindas visinhas, com o sobrececho contrahido e as feições rigidas, pareciam ter mudado de repente, parecem ter envelhecido dez annos num minuto.

Mas, por sorte, ali vem novamente o "clown"!

(Conto argentino, traduzido por ANELÊH)

Si cada socio enviase á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vac prestando aos que vivem no Brasil.



... todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte.

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



26\$000

N. 155

26\$000

N. 155

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica bege, com chie fiavelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

Chies sapatos de superior bezerro naco ou bois-rose com enfeites de pellica laqué escura, salto francez médio, artigo fino, de ns. 32 a 40.



48\$000

N. 4002



Bellos sapatos de superior pellica envernizada, cor-cereja, com guarnições de pellica, cinza; bonita combinação (a napolitana), de numeros 35 a 44.

Pelo correio mais 2\$500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109



TEU E' O MUNDO

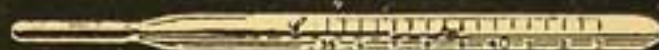
INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Profa. Nila Mara
— Calle Matheu, 1924 —

Buenos Aires (Argentina)

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Crème Simon



Cuidai da vossa beleza como cuideis da vossa saude; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservandolhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris

— Feliz daquelle que possui a eterna mocidade! — E' facil: basta empregar a loção maravilhosa que é a

JUVENTUDE ALEXANDRE. Cada vidro custa 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositaria: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

A . D O R É T



Cabelleireiro —
Ondulação per-
manente e de
outros syste-
mas — Mani-
curas — Tintu-
ras.

Os melhores
perfumes.

5 — Alcindo Gua-
nabara — 5



ADEUS RUGAS!

3.000 DOLLARES DE PRÊMIOS SE ELLAS
NÃO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É fácil obter-se a prova em vosso próprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme científico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezta e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pês de galinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova à epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeris imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:
"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valence escreve:
"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afelavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escrip. Central: Rua Wenceslau Brax, 22 — 1º andar. Caixa 1379.

— S. PAULO —

C O U P O N

Srs. Alvim & Freitas—Caixa 1379—S. Paulo.
Peço-lhes enviar-me pelo Correio o Tratamento Cientifico para Embelezar o Rosto.

Nome

Rua

Cidade

Estado

(QUEIRAM ESCRIVER COM CLAREZA)



RIGAUD, 16, Rue de la Paix, PARIS

E. CHARLES VAULETEL & C^{ie}, Agents
20, RUA do MERCADO, 20
RIO-DE-JANEIRO

REVISTAS DE TODO O MUNDO

EMPORIOM — Revista mensal ilustrada de arte e cultura, artigos geraes sobre historia, architectura

VOGA — Semanario illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.

MAGAZINE BERTRAND — Leitura para todos, monas, contos, assumptos cinematographicos, aneddotas.

L'ELECTRICIEN — Revista mensal Internacional de Electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.

REVUE DES DEUX MONDES — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios Francezes.

LE PETIT INVENTEUR — Trabalhos electricos, em geral de muita utilidade ao agricultor e officinas mecanicas.

LE MONDE NOUVEAU — Literatura, romances, artigos de jornalistas illustres.

CINE-MIROIR — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.

LA SEMAINE VERMOT — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.

HISTORIA DE LA NACIONES — Popular revista pictoresca e autorizada, relação de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.

GUTIÉRREZ — Jornal humoristico hespanhol semanal.

EL ECONOMISTA — Revista semanal scientifica, independente, bolsa, mercado, contribuições; mineraes; agricultura, industrias.

MACACO — Jornal das crianças, contos infantis, pintura.

NUEVO MUNDO — Revista semanal hespanhola com photographias universaes, muita literatura, procuradissima.

MUNDO GRAPHICO — Revista semanal, com assumptos esportivos de toda parte do mundo.

LAPANTALLA — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.

ESTAMPA — Revista graphica e literaria da actualidade hespanhola.

MODAS Y PASATIEMPOS — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.

CINE MUNDIAL — A rainha e a mais completa das revistas cinematographicas.

PARATI — Emporio literario, com figurinos e trabalhos

EL HOGAR — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.



Roger Qheranny

O PERFUMISTA
DA MULHER CHIC

J.G.V

PLUS ULTRA — A revista da moda, sport, arte, paisagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.

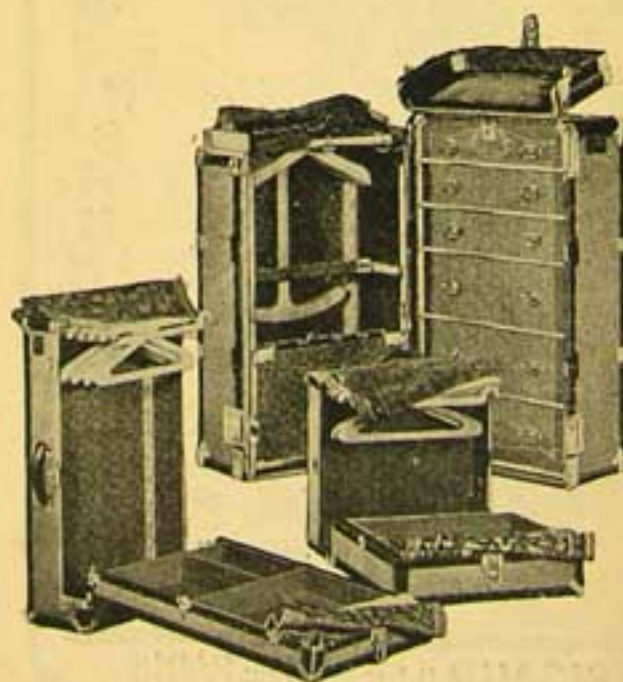
"CASA LAURIA" — AGENCIA DE PUBLICAÇÕES DE TODOS OS PAIZES AMERICANOS E EUROPEUS.

Casa Lauria — Rua Gonçalves Dias, 78

MALAS ARMARIO HARTMANN

E de mão, com cabides proprias para automovel, aeroplano, cabine, porão, calçado e chapeos.

UNICO DEPOSITARIO



A TORRE EIFFEL

97 OUVIDOR 99

Nas manifestações de fundo syphilitico!

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas por impureza do sangue.

Dr. Theotonio Martins



O ELIXIR DE NOGUEIRA E' O UNICO DEPURATIVO DO SANGUE QUE POSSUE MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS E DE PESSOAS CURADAS!

TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!



VOSSA APPARENCIA PESSOAL MELHORARA' NOTAVELMENTE SI O VOSSO CABELLO E' BEM CUIDADO — LUSTROSO E SEMPRE BEM PENTEADO. EVITAE A CASPA E QUÊDA DO CABELLO COM O USO DIARIO DO

Tricofero de Barry.

UNICOS DEPOSITARIOS:

Sociedade Anonyma Lameiro — Rio

Les merveilleux produits de Beauté A. Dorèt qui depuis douze ans assure la fortune de cette maison

Pour le visage, pour toutes les taches de rousseur, sardes, boutons, echymoses, pour toutes les imperfections de la peau, aucun produits au monde n'a autant de valeur que les produits A. Dorèt.

JOUVENCE FLUIDE DÈSSE pour nettoyer le visage, affiner la peau, assurer la bonne respiration cutanée et JOUVENCE FLUIDE DÈSSE N.° 12, pour nourrir fortifier les nerfs peaussiers, faire disparaitre toutes les imperfections, dermatoses de toute nature, l'emploi de ces deux produits, assure la jeunesse de visage éternelle.

JOUVENCE FLUIDE DÈSSE	JOUVENCE FLUIDE DÈSSE N.° 12
Petit modèle . . . 8\$000	Flacon 15\$000
Grand modèle . . . 15\$000	Pour le courrier 2\$000 en
Pour le courrier 2\$000 en	mais
Lais,	

LAITE DÈSSE pour fixer la poudre de riz e assé-
tine la peau flacon 8\$000 e 15\$000.

Poudre MON PREMIER BAL la meilleur poudre de
riz 5\$000, pour le courrier
2\$000 en mais.



Tous articles de parfumeries, cologne, lotion, parfums speciaux, etudies pour chaque cliente.

Adresser les demandes: — A. DORÈT —
Coiffeur pour Dames — 5-A, rua Alcindo
Guanabara, Rio de Janeiro — Tel. Central 2431

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente, a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permissível para a resposta.

CLARA BOW (Petropolis) — Letra munda: minucia, mesquinha, cansaço, talvez myopia; sua carta não tem nenhuma margem à esquerda e à direita a margem é desigual, o que quer dizer falta de iniciativa, inquietação, exotismo, desconfiança, dissimulação.

Nota-se ainda indecisão nas palavras cortadas, preocupação nas emendas e rasuras.

E' pena que não tivesse assignado seu verdadeiro nome. Recebeu qualquer indiscreção? Podia ficar descansada a tal respeito.

Embora a graphologia nada tenha de commum com os horóscopos, dou aqui o que me pede das pessoas nascidas a 6 de Dezembro: São activas, ambiciosas, de deducção e resolução face's, amigas de mandar e dirigir seja o que for.

Essa actividade é apenas para os seus negocios, pois não gostam de se intrometter em negocios alheios.

Vacillantes às vezes em assumptos de pouca importancia, revelam-se decididas e energicas nos momentos de perigo.

Dotadas de poder da previsão, parece até que adivinham. São habilidosas ainda para a mecanica, escriptoras satyricas e fluentes conversadoras. Suas satyras são frequentemente mordazes e crueis, defeito esse que devem corrigir.

As iniciaes de que fala parecem um J e um M. Sua pedra talisman é a turquesa e seu mez mais feliz o de Junho.

O bilhete que acompanhava sua cartinha, solicitando o estudo graphologico, horoscopo, etc., não trazia nem um pseudonymo assignando, pelo que ficou prejudicado. Assim também é desconfiança demais, não acha?

AMERICANA (Petropolis) — Bondade, doçura, mesclada de energia quando se faz preciso, indulgencia às vezes, ordem, clareza, um pouco de vaidade, decisão, franqueza, personalidade bem definida, o que se evidencia no traço com que firmou seu nome de familia.

No momento de escrever estava porém sob uma impressão de magua, tristeza, desalento, uma preocupação qualquer de espirito.

DAMIAO SIALLA (Porto Alegre) — A maneira de escrever sua carta marginando a esquerda e sem margem à direita, denota prudencia, economia, precisão.

Na letra se vê clareza, ordem, embora pouco amor à verdade, na sinuosidade das linhas que revelam ainda fadiga, depressão nervosa, inquietação, melancolia, talvez preguiça.

Temperamento artistico, vaidade, preocupação de ser visto, notado, conhecido, celebre!

SORCIÈRE (Leblon) — Letra grande

e angulosa, conhecida como calligraphia do "Sacré Coeur" ou de "Sion". É uma escripta artificial; posso, entretanto, notar imaginação viva, grandes aspirações, orgulho, um pouco de vaidade, mas muito natural entre as filhas de Eva.

Ha nos traços sinistrogys, movimentos entripetos da penna que significam egoismo, reserva.

Assim, também, a angulosidade das letras quer dizer aggressividade, espirito critico, mordaz, o que a rubrica com que sublinha seu nome de familia vem confirmar, embora um tanto amenizado por uma ligeira curva. Bastante cultura intellectual.

Firmeza, energia, tenacidade mesmo, temperadas é certo pela delicadeza que lhe é innata, pelo seu espirito gentil. Caprichosa e um tantinho volúvel.

Acertei?

MITSI (Indayassú) — Sua letra desigual denota agitação, mobilidade, grande sensibilidade, actividade constante.

Ha também nas linhas ascendentes o signal de ambição, coragem, entusiasmo, alegria de viver, e na sinuosidade das mesmas uma prova de pouco amor à verdade que pôde ser levada à conta da sua imaginação fertil, fantasiasta e sempre prompta. Mediana cultura intellectual. O horoscopo que manda pedir da mulher nascida a 3 de Outubro é o seguinte: "Sensibilidade em extremo, vibrando de accordo com o meio em que vive. Impulsiva, impetuosa, com grande sentimento de liberdade e autonomia, não se deixando dominar por quem quer que seja. Amor proprio refinado e de extrema sensibilidade, magoa-se facilmente. Muito perspicaz e physionomista, sabe ler nos olhos do seu interlocutor os sentimentos que o animam. Um tanto indiscreta o que lhe trará por vezes, alguns dissabores."

ATANER (Rio) — Não lhe posso dizer "muita coisa", como pede, não somente pela falta de espaço, como também pela deficiência do material enviado para estudo: uma duzia de linhas... No minuto que reclama para si, pude ver bellos caracteres de superioridade: cultura, actividade, entusiasmo, sensibilidade, alta emoção, um pouco de precipitação natural nos temperamentos vivos, energia, espirito critico, folgazão; grande dōse de curiosidade que é, como a vaidade um attributo, uma qualidade

UM REMEDIO EFFICAZ CONTRA O PELLO

São muitas as damas que sabem como proceder para conseguir uma temporaria desappareição dos pellos que as enfeia. Mas, em compensação, poucas são as que conhecem o remedio que produz resultados definitivos. Este remedio é o porlac puro, pulverisado, substancia que é facil achar em todas as pharmacies. O porlac é applicado directamente às partes affectadas pelos pellos. Este tratamento não só provoca a sua instantanea desappareição, como também impede o seu reaparecimento, dado que em um tempo relativamente curto, produz a morte e a queda das raizes pilosas.

intrinsicamente do gentil sexo fraco. ("Dizem que a mulher é parte fraca", etc.)

Procurei todos os seus defeitos e não os achei. Onde estão elles? Fantasia...

PHALENA (Rio) — Não me recordo de ter recebido a carta a que se refere. Se me tivesse chegado às mãos responderia-lhe, com certeza.

Sua letra muito calligraphica é má signal. Denota espirito acanhado, pretensão, amor ao convencional, á rotina, a menos que a senhora não seja professora de calligraphia... Ha, entretanto, signaes de generosidade, de altruismo, de gosto pelas viagens, amor ao conforto, ao luxo, mesmo. Vê-se também alguma susceptibilidade, fantasia, capricho, principalmente na maneira de graphar certas maiusculas, como por exemplo a inicial do seu nome de familia.

GRAPHOLOGO

EM ABRIL

Circo

de

ALVARO MOREYRA

Edição

Pimenta de Mello & Cia. — Rio

TODA A MÃE DEVE AMAMENTAR SEU FILHO



ELIXIR GALACTOGENO

Tonifica o organismo e produz leite

FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO - FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO

PARA TODOS...

Um americanista de escol



DR. CHRISTOVÃO DE CAMARGO
Director da revista "Columbia"

O escriptor Christovão de Camargo, que com o seu livro "Enigma Mulher" creou-se um logar de relevo na sua geração, é um entusiasta do intercambio mental e material dos povos americanos. Aqui, as suas sympathias neste sentido se medem pela sua actividade como director da revista "Columbia" e do Touring Club do Brasil. Fóra daqui o seu entusiasmo pan-americanista não soffre esmorecimento. Ainda ha pouco, em Buenos Aires, de onde acaba de regressar, as suas entrevistas á imprensa despertaram a maior curiosidade, sendo de notar que varos foram os assumptos sobre os quaes se fez ouvir pelo grande publico argentino. Revelando uma cultura incommum, talvez mesmo ainda não reconhecida pelos seus patricios, o activo escriptor brasileiro falou sobre turismo, condições climaticas, politica, literatura, artes, finanças, etc., sempre procurando despertar a curiosidade e até a admiração pelo nosso paiz, e notadamente sobre o Rio de Janeiro.



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.



mimi

perfumes
agua de-
-colonia
po' de arroz



20.11.14

Odorans

o antiseptico por excellencia
para a bocca e a garganta.



*Productos usados
e recommendados
por milhares de
medicos e dentistas*

**À venda em toda parte
e na Casa Hermannny, Rio**

Para Todos...

DIVAGANDO...
POR IRACEMA GUIMARÃES VILLELA



E vez em quando em meio da agitação da nossa cidade, os livreiros desconsolados, tentam transmitir aos transeuntes um pouco de interesse pelos livros. E como ainda não se lançou o camelo, apregoando este ou aquelle volume recentemente apparecido, com gestos inflamados e intonações de voz mais inflammadas ainda, espalham uma porção delles pelos balcões e offerecem-nos ao paladar guloso ou enfasiado dos que apparecem para olhar-lhes os titulos ou adquiril-os.

Nesses momentos decisivos, o envergonhado livro nacional sai do seu cantinho para poder attrair alguma benevolência e patriótica attenção.

A's vezes a sua silhueta é vista com bons olhos, outras o pobre é atirado para o lado, num arzinho de tedio ou de superioridade. Em verdade, diga-se, é muita ousadia esse misero receptaculo do pensamento patricio collocar-se ao lado dos seus companheiros francezes, affrontando-os com sua presença mesquinha!

Ignora elle as suas condições inferiores, a sua lingua pouco apreciada, a sua insignificancia por todos reconhecida?

Quem quer perder algumas horas com esse infeliz que fez palpar de amor Machado de Assis, Bilac, Euclides da Cunha, Carmen Dolores? Vale a pena percor-

rer-lhe as interminaveis paginas? Merecerá ser introduzido na estante junto dos grau'dos?

Para semelhante condescendencia, é necessario possuir o fanatismo do bibliomano de Charles Nodier.

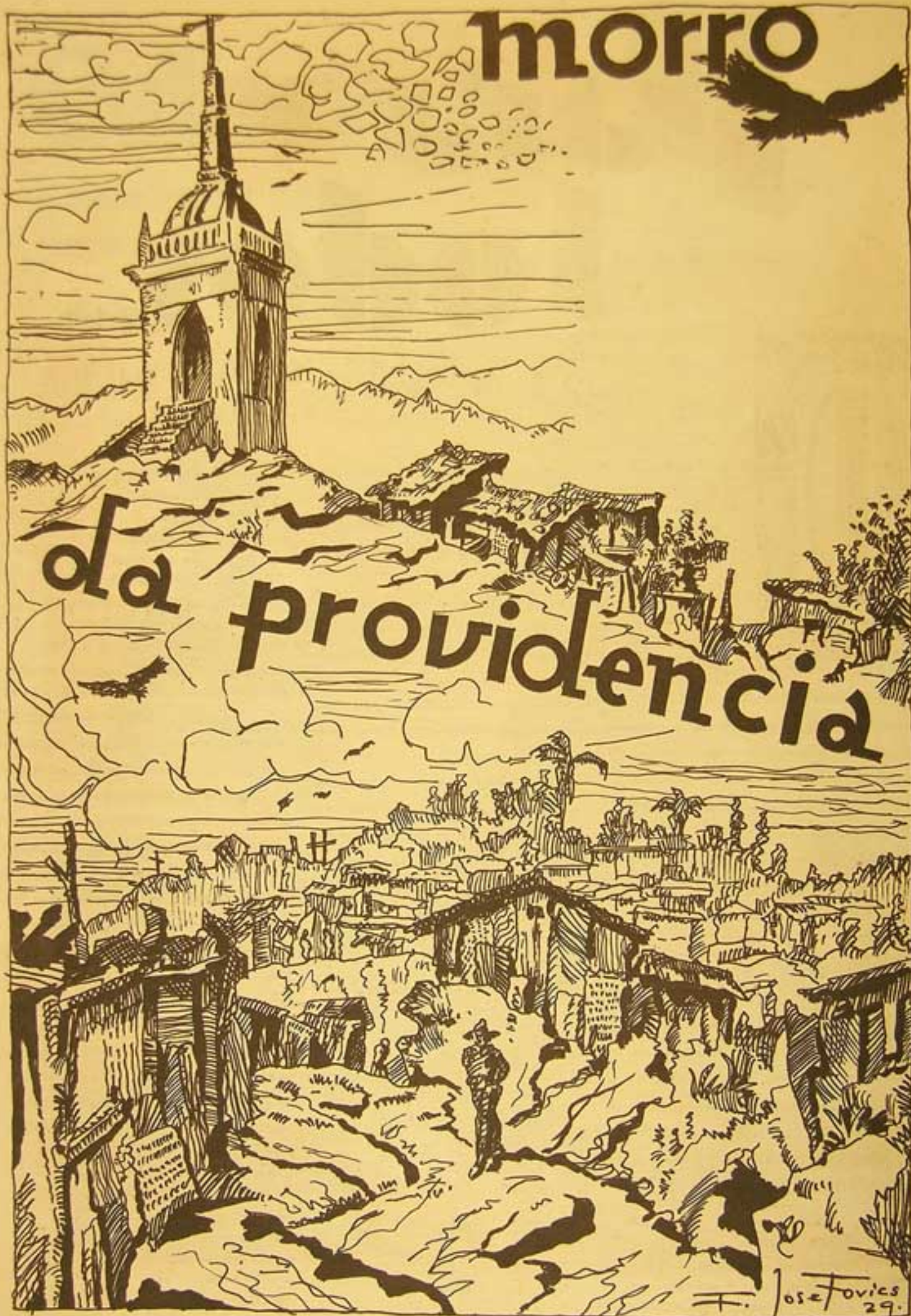
Para esse não havia nacionalidade a interceptar-lhe a avidez do gesto. Todos os livros encontravam carinhosa guarida na sua amavel e acolhedora bibliotheca. O bom Theodoro quando tal paixão lhe tomou conta do peito, tornou-se escravo d'elle, morrendo para o resto do mundo.

Tudo mais lhe foi indifferente. As mulheres passavam a seu lado, sem que seus olhos scismadores lançassem o minimo lampejo; apenas lhes mirava os pés e se o sapato era bem feito e o couro luzidio, murmurava de si para si, profundamente penalizado, lembrando-se de tantos milhões de livros brochados: — Quanta porção de couro perdido!"

Theodoro desprezou a moda, as honras,



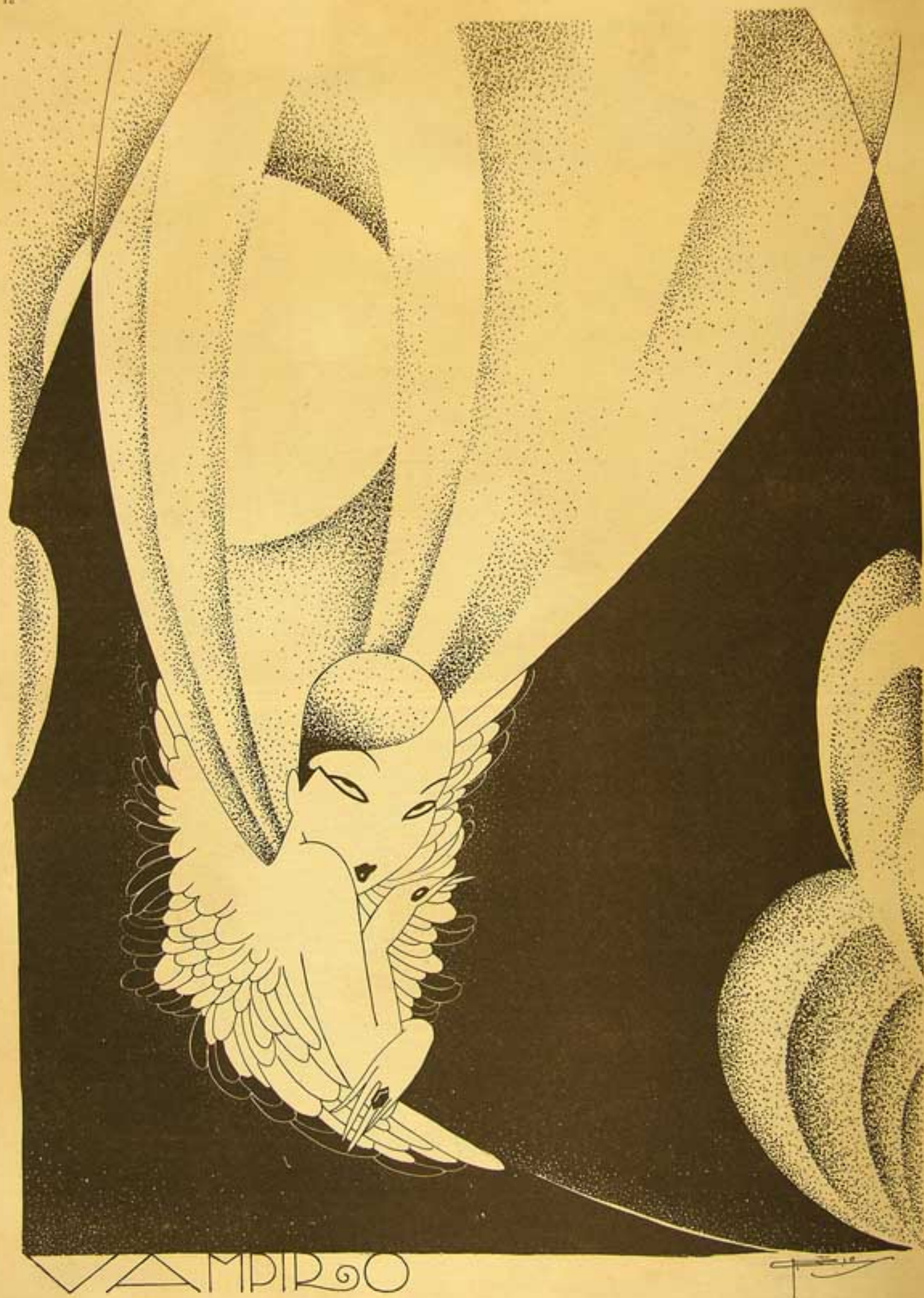
todos os prazeres offerecidos pela sociedade, afim de se consagrar á sua unica e extraordinaria paixão, que o empolgou, o dealumbrou, o fascinou e subjugou: — o livro! Elle tornou-se a divindade, a cujos pés queimava todos os incensos e por cuja gloria entoava os mais ardentes hymnos. Elle fez-lhe supportar as amarguras da vida, e ir rolando sobre ella á mercê da sua caprichosa e autoritaria vontade. Como as paixões violentas terminam por aniquilar o misero atacado por ellas, Theodoro, aos poucos, foi finando-se. A molestia prostou-o, tendo-a os medicos classificado de typho dos bibliomanos. Desde esse dia nunca mais o pobre homem teve saude. O microbio da livraria minava-o devagar, mas minava-o sem commiserção, e quando a sua triste alma se desprendeu do corpo e esse corpo foi encerrado na sua ultima morada, acompanhado por um cortejo de livreiros inconsolaveis, lamentando o seu incomparavel protector, os poucos amigos que lhe restaram, gravaram-lhe no mausoleo o seguinte epitaphio: "Aqui jaz sob a sua encadernação de madeira, um exemplar in-folio da melhor edição de homem, escripto numa lingua da idade de ouro que o mundo não comprehende mais. E' hoje um alfarrabio estragado, maculado, desapparelhado, imperfeito no frontespicio comido pelos vermes e muito danificado pela decomposição. Não se ousa esperar para elle as honras tardias e inuteis da reedição."





A CIDADE DO RIO DE JANEIRO AO
CAHIR DA TARDE
Photos: Zenobio Couto







Hespanha



Jimenez e Iglesias, os dois
gloriosos aviadores hespa-
nhões que voaram de Se-
vilha a Camassary no
"Jesus del Gran Poder".

B r a s i l





"Jesus del Grand Poder"



Jimenez e Iglesias acclamados

A

CHEGADA

DOS

AVIADORES

HESPAHÓES



L A

N O

C A M P O

D O S

A F F O N S O S

Entre colegas brasileiros

Uma fruta do paiz

No Palace Hotel



Qual o mais completo aviador brasileiro?

O concurso do "Correio da Manhã", que foi o concurso mais sensacional de todos aqui realizados, acabou segunda-feira com a vitória do Commandante Dante de Mattos: 432.855 votos. Segundo lugar, o Commandante Aroldo Borges Leite com 260.421 votos. Aqui está a fé de officio do mais completo aviador brasileiro:

— Foi brevetado com distinção pela Escola de Aviação, tendo sido o primeiro da classe.

— É piloto de terra e mar e de todos os tipos de aviões: bombardeio, reconhecimento e caça.

— Possui o "brevet" do Exército e da Marinha Francesa com os mais brilhantes elogios.

— É commandante da flotilha de caça da Escola de Aviação Naval e instrutor de voo da mesma.

— Serviu sob o commando do Capitão Echard, no Campo das Cegonhas, cujos feitos arrojados são recordados até hoje com admiração.

— Fez o "raid" Rio-Aracajá-Rio, pilotando o avião chefe.

— Do ultimo laudo de inspecção de saúde, a que são submettidos periodicamente todos os avia-

dores merece que se destaque o seguinte topico:

"Official que attinju o ponto optimo de todas as exigencias do regulamento

Norte Americano para o serviço aerco; considerado como typo "padrão", com os caracteristicos somaticas typicas para o exercicio do voo, reunindo todos os

requisitos anatomicos physiologicos e psychicos que devem ser exigidos no Brasil daquelles que se destinam a pilotagem aerca."

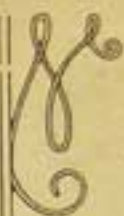


Commandante Dante de Mattos, vencedor

FOOT
BALLTORNEIO
INITIUM

Vasco, vencedor;
América, segundo lo-
gar; Brasil; São
Christovão; Flamen-
go; Syrio; Bom Suc-
cesso; Fluminense;
Bangú e Botafogo.

O jogo foi no estádio
de São Januário que
ficou repleto. A vi-
ctoria do club da
Cruz de Malta quasi
que poz abaixo aquel-
la architectura toda.



Miss
Paraná

SENHORITA DIDI
CAILLET, DA ALTA
SOCIEDADE PARA-
NAENSE DECLA-
MADORA MUITO
APPLAUDIDA E
UMA DAS CREATU-
RAS MAIS BONITAS
DO BRASIL.



A Avenida da Barafunda existe.
Está situada num arrabalde tumultuoso do Rio de Janeiro.

Começa numa rua e acaba na outra.
Apesar de ser uma avenida particular, pertencente a um homem que enriqueceu vendendo carne secca, tem quasi o aspecto de uma via publica.

É talvez por isso que ella é transitada por todos os vendedores ambulantes, que andam a gritar e a fazer barulho na zona.

Tem dezessis casas de cada lado e um encarregado bem impertinente, como todos os encarregados que se presam.

Nella mora gente de todas as partes do mundo — brasileiros, portuguezes, hespanhóes, francezes, italianos, allemães e... até chinezes.

Uma verdadeira Babylon.
Na Avenida da Barafunda o preto é igual ao branco.

O que aliás não acontece na terra de Washington — George Washington — que brevemente vai ser governada por Herbert Hoover, que depois de andar a passear pelos paizes da America Central e do Sul, sem se demorar em nenhum, concedeu uma entrevista ao redactor de um jornal de New York, dizendo estar disposto a protegê-los.

Antes assim.
Eu, como brasileiro, confesso que quando li o telegramma — não me lembro bem se foi da United Press ou da Agencia Havas — fiquei profundamente satisfeito.

Estive quasi para mandar abrir uma garrafa daquelle "champagne" fabricada na rua Marquez de Sapucahy.

Agora voltamos á avenida do arrabalde tumultuoso.

O encarregado, pretendendo futuramente escrever a curiosa historia da Avenida da Barafunda, regista num caderno todos os acontecimentos que se relacionam com a mesma.

É esse caderno, que vamos folhear.
A calligraphia é horrivel e a orthographia é detestavel.

As vezes é preciso decifral-as.
O assumpto, porém, interessa.
Abrimos o caderno.

Na casa numero um, que é a mais limpa, moro eu, minha mulher, Maria dos Prazeres, e mais o rapaz, que tem 17 annos e anda a trabalhar nas feiras livres.

É meu vizinho um trasmontano muito intelligente, que toca guitarra como ninguém e sabe os Lusitãos de cor.

É um prazer ouvi-lo recitar.
Então no trecho em que diz:
O tu, que tens de humano o gesto e o peito
até sacode a alma da gente.

Não sympathizo com o inquilino que mora na casa tres.

Tem sempre reclamações a fazer.
É um horror.
Ainda ha poucos dias teve o desaforo de exigir um chuveiro.
Elle que vá pentear macacos...
Em que terra se viu chuveiro em casa de 200\$000 por mez...
Isso só dando-lhe com um gato morto pela cara, até miar.

Tudo quanto se passa na avenida, e na redondeza, a magricella do quatro sabe.
É exquisito.

Tambem a sua unica occupação é tratar da vida dos outros.
E esse diabo não ha meio de se mudar...

No cinco é ponto de secção.
Alli param todos os inquilinos e todos os vendedores ambulantes.
Até parecem os bouda na Praça da Bandeira.
O Samuel da prestação, o Chico quitandeiro, o Rafael do peixe, o Elias barateiro...
Ninguém escapa.
Todos são obrigados a dar dois dedos de prova.

Os inquilinos do seis, que já devem tres mezes de aluguel, são farristas.
Tratam sómente de pandegas.
Passeiam de automovel, vão a bailes, vestem-se como principes... mas não pagam a ninguém...
Ninguém da familia trabalha.

A vida do casal que mora no sete é bastante mysteriosa.
Elle diz que é funcionario publico e está licenciado.

Ella veste-se bem e vai todos os dias á cidade.

As cinco moças que moram no oito têm dez namorados.
A velha acha isso muito natural.
A gente vê cada coisa...

Toda gente respeita o guarda civil que mora na casa nove...

A velha que usa oculos e mora na casa dez, é um typo perfeito dos romances de um tal Paulo de Koch, que fazem a gente rir mais do que o nariz do Procopio Ferreira.

É engraçada.
Fala desde que amanhece o dia.
Intriga todo o mundo.
Não ha ninguém honesto para ella.
Apesar dessa velha de oculos, exquiza figura de feiticeira aposentada, me divertir muito, acho inconveniente ella continuar a morar na avenida.

A gente do onze, aproveitando a musica irritante da detestavel victrola dos moradores da casa doze, passa o dia a dançar.

É a victrola parece que só tem um disco:
Eu quero uma mulher bem nua.
No fim do mez, quando lhe apresento o recibo, dança tambem na corda bamba das desculpas...

Não sei o que fazer para ver o inquilino do treze longe daqui.
Elle com a mania de caçar gatos a tiros de espingarda, perturba toda a tranquillidade da avenida.
Gaba-se de ter morto 133 gatos em um mez.
Quantas brigas tem havido por causa disso?...
Já não têm conta.

No quatorze mora um almofadinha, recentemente casado com uma melindrosa que usa cabellos á la garçonne.

Não cumprimentam ninguém.

O morador do quinze é implicante.

Briga com toda a gente.
Já brigou comigo por causa da torneira; com o meu vizinho por que confesso não ter conhecido um senhor chamado Casemiro de Abreu, que fazia versos muito bonitos; com a magricella do quatro; com as moças namoradeiras; com a velha de oculos; com o morador do doze por achar a chapa da victrola immoral; com o inquilino do treze que lhe deu cabo do Jasmim, um gato de estimação inteiramente branco; com o almofadinha...

Não escapou ninguém.
O Moysés da prestação, o quitandeiro, o peixeiro, o carvoeiro e outros vendedores ambulantes, já foram alvo de seu desespero.

Estou estudando os meios de fazê-lo mudar.

O que reside no dezesseis, a ultima casa á direita de quem entra na avenida, por qualquer motivo futil, vai queixar-se á policia.

Mente pra cachorro...

As casas dezeseis e dezoito, no tempo que o aluguel era de setenta mil réis por mez, tinham caveira de burro.

Estavam sempre desoccupadas.

Agora estão alugadas a 200\$000, a primeira a um homem que é director de culto de uma irmandade religiosa, casado com uma professora de cathicismo, educada num collegio de irmãs de caridade; e a segunda a um operario protestante, pas de oito filhos, que todas as noites cantam hymnos e fazem preces á Deus.

Por divergencia religiosa os dous inquilinos não se falam...

Já brigaram.

A religião, tanto de um como de outro, não impede que haja entre elles troca de pirraças.
Eu estou na expectativa.

No dezenove mora um marreco que se occupa exclusivamente com cousas politicas.

Uma vez o ouvi dizer que era amigo intimo do Se-

leição, obteve menos votos do que os pandegos cidadãos Pingô e Jacaramá.

A gente do vinte é muito presumpçosa, mas não tem onde cahir morta.

A minha vingança é que a velha de oculos não vai se cansar de cortar-lhe a pelle.

A magricella do quatro já descobriu umas cousas, que mais tarde me servirão para ampliar a Historia da Avenida da Barafunda.

Umas cousas engraçadas.

As moças do vinte e um não dão uma folga na vida alheia.

São umas tagarellas.

Diz o dictado que o macaco só elia para o rabo dos outros.

No vinte e dois mora um velhote que sabe de tudo que se passa e tudo conta.
É um jornal falado.

Está ao par de todo o movimento politico, não desconhece e mais insignificante occorrenda de rua, sabe o que se passa no Brasil inteiro, na Republica Argentina, na America Central, nos Estados Unidos, na Europa, na Africa...

Ha poucos dias communicou aos moradores da avenida, que em Pekim um estafeta do Correio havia pago uma libra de multa por ter extraviado um registo.

Até com o que se passa por traz da Lua o velhote se preocupa.

No vinte e quatro mora um funcionario publico que fornece a todos os inquilinos copias de requerimentos.

É um pouco convencido, mas é bom rapaz.

Os filhos do morador do vinte e cinco são levados da bréca.

(Termina no fim do numero).



UM CARRETÃO
NO MEIO DA
MATTA —
MINAS



COLONOS
EM REPOUSO
MINAS
GERAES



CREPUSCULAR

NO ALTO,
A LUA PARECE UM GATO BRANCO
FRIORENTO, ENNOVELADO
SOBRE IMMENSO EDREDON
DE SETIM TODO AZUL.
CA' EM BAIXO,
NA TRISTEZA INUTIL DO CREPUSCULO,
ACORDA A VOZ DOS VESPERTINOS
NO GRITO IRREVERENTE DOS GAROTOS
PARA DIZER
A VIDA EMOCIONAL
DA URBE.
ESPOCAM AS LAMPADAS ELECTRICAS
AO SOM DE UM JAZZ BIZARRO
DE TIMPANOS E CLAXONS

DE PARDAS E DE CIGARRAS
AINDA BEBADAS DE SOL
— COCKTAIL DE FLAMMA
QUE A MANHA
ATIROU NA BOCCA RESEQUIDA DA CIDADE!
QUEIMANDO A GARGANTA ESTREITA
DAS RUAS POEIRENTAS.
ALAGANDO PRAÇAS E JARDINS,
ENCHENDO DE CALOR
A GRANDE ARTERIA
ONDE O POVO
CORRE
COMO UM SANGUE MOÇO,
NA INSOFFRIDA ANSIA DOS DESEJOS
E DAS REALIZAÇÕES AUDACIOSAS!

• ODETTE DE SÁO FELIX SIMOEN • ESCRVEV •
• ROBERTO RODRIGUES • ILLUSTR •



O
CARNAVAL
QUE
SOBROU



PRESTITOS
DE
SABBADO
PASSADO



O carro - chefe dos
Democraticos e ou-
tros carros de fan-
tasia do prestito do
querido club, tra-
balho dos artistas
Hyppolito Colomb

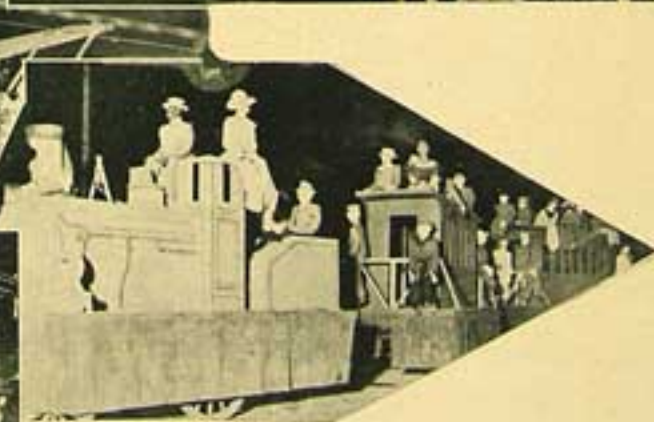
e Modestino Kan-
to. O céu estava
feio. Mas a chuva
foi digna. Não fez
como tinha feito
com os Fenianos
e os Pierrots.



S A B B A D O

D E

A L L E L U I A !



Carros do prestito dos Tenentes do Diabo que estiveram guardados desde terça-feira gorda. Obra de Jayme Silva. Em baixo, um grupo de "diavolinhas".

T
e
n
e
n
t
e
s

Laura Margarida

"Canta, meu coração!"
Foi assim que Laura Margarida chamou ao seu livro. E não podia achar nome mais expressivo para esses versos de sensibilidade finíssima. Os primeiros, "Alegría", todo o Brasil sabe de cor e andam pelo mundo na voz de Berta Singerman. Fazem uma grande página da nossa poesia. Mas os outros, alguns pequenos como lágrimas, os outros a gente não diz em voz alta, murmura, conta em segredo. São lindos. Envolvem. Deixam o tempo passar. Laura Margarida é irmã de Anna Amélia, bem irmã. E ali está o elogio melhor para a poetisa, o elogio maior para a mulher. Por que em Laura Margarida, tal qual em Anna Amélia, não se pôde separar criadora e criatura. O que ellas escrevem ellas vivem. Por isso ha tanta beleza, tanta bondade, tanta harmonia em tudo que as duas assignam. Os críticos já disseram o valor de "Canta, meu coração!" Pela primeira vez, os críticos ficaram de accordo uns com os outros e, o que é excepcional, de accordo com os leitores. — Bravos, Laura Margarida! — A...

• • • • •

Em cima: senhoritas Borraz e Pereira no Carnaval deste anno.



RIO GRANDE DO SUL



Menino nobre

O negrinho esfarrapado entrou lampiño junto aos meninos ricos, num quintal.

— Queria ver de perto o Judas prisioneiro, de grandes olhos de tinta e espada de lata á cinta, enforcado no arame do varal.

Arregaça os lábios grossos, cor de amora, num riso, sendo o bruxo pendurado.

(Tinha fome, e nem se lembra disso...)

Um foguete ch'ando estoura no ar!

Alleluia! Alleluia!

E o Judas, cansado de apanhar rola no chão, rubro, incendiado, ferido a pontacos de canhão.

Alleluia! Alleluia!

Latas matracam, Bombas. Explosão!

Freme de alegria o quartirão

Alleluia! Alleluia!

Carne no prato, farinha na cuia!

O pretinho berra entusiasmado no côro de ensurdecer:

— "Alleluia! Alleluia!

Carne no prato, farinha na cuia!"

... Não se lembra o moleque esfarrapado que nem ao menos tem farinha pra comer! — OLIVEIRA RIBEIRO NETO

Em baixo: senhoritas Juracy Barcellos, Genezi Borraz, Zuleika Almeida, Maria Ribeiro, Ilsa Drügg e Edith Muniz, da Escola Complementar de Porto Alegre.

PARA TODOS...



BOTAFOGO F. C.

**Ultimo
sabbado
de Março**



BANDEIRANTES

BAILES NO BOTAFOGO FOOTBALL
CLUB, NO CLUB DOS BANDEIRAN-
TES E NO CLUB MILITAR





BOTAFOGO F. C.

**Sabbado
alegre
de alleluia**



BANDEIRANTES



ERA FIM DE SEMANA E ERA
FIM DE MEZ. TODO MUNDO
ESTAVA CONTENTE



No pateo da União Pan-Americana, em Washington, quando estiveram ali de visita o senhor e a senhora Caio Luis Pereira de Souza com o embaixador do Brasil, doutor Sylvino Gurgel do Amaral. A' direita, o director-geral da União Pan-Americana, doutor L. S. Rowe.

Messodi Baruel

Em São Paulo, no Theatro Municipal, a violinista Messodi Baruel dá um concerto a 15 deste mez. Messodi Baruel que foi menina prodigio, encantando auditorios ainda pequeninha, não se perdeu entre os applausos ao seu talento infantil. Estudou. Progrediu. E' hoje mestra. O programma por ella organizado e a maneira com que vae executal-o revelarão a São Paulo uma das maiores artistas brasileiras. "Para todos..." teve a alegria de dizer bem, ha uns annos, de Messodi Baruel. "Para todos..." torceu pelo exito da carreira de Messodi Baruel. E' contente que "Para todos..." recomenda ao mundo musical de São Paulo o concerto de Messodi Baruel.

De Eneida

Chegaste. Trazias no corpo um cheiro
de Carnaval !

Os teus cabellos
estavam empoados de confetti,
Os teus olhos
vinham cheios de ether...

Ficaste chorando junto a mim o teu
horror à vida !

E não viste que eu sou a vida.

Maldisseste o Amor.

E não viste que eu sou o Amor !

Partiste. Levaste no corpo a minha
Saudade !

Eu fiquei com um cheiro de Carnaval
no meu corpo

Os meus cabellos
ficaram empoados de confetti,
os meus olhos
cheios de ether choravam...

E a tua Saudade ficou morando em
mim...

INSTANTANEO

Ella era uma creatura entre aspas,
Bebia whisky como quem bebe sol !
Tinha uns olhos que mudavam de cor...
E costumava dizer
que seus olhos variavam como o cam-
bio...

Não procurava ser original
porque toda gente quer ser.
E ficava por isso entre aspas...

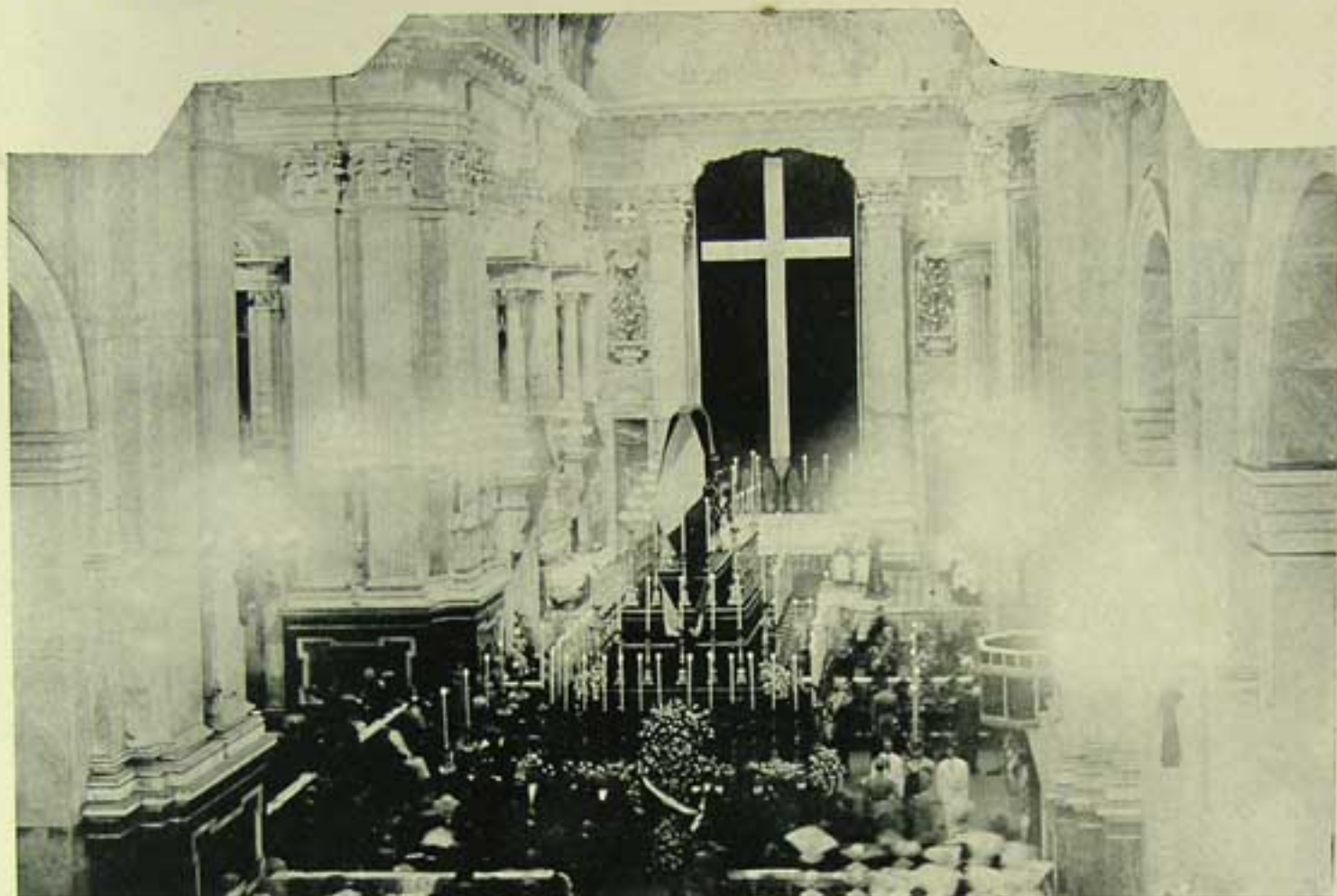
Ella escreveu um dia este pensamento:

"Nevralgias n'alma. Já sentiste ?

Dóe tanto... Machuca...

Não ha aspirina que dê geito !"

Eu lembre'-me della agora
numa dessas nevralgias...



As exequias de Foch



Na igreja da Candelaria foi celebrada, terça-feira da outra semana, a missa solenne que o Embaixador Francez, os ex-combatentes da grande guerra e a colonia franceza do Rio mandaram rezar pela alma do Marechal da Victoria.



Domingo em Petropolis na Embaixada Italiana



Senhorinhas que tomaram
parte na linda festa em
benefício da Matriz.



Numeros de dança e canto,
todos applaudidissimos
pela elite ali reunida.



Entre os presentes vimos:
a senhora Washington Luis;
o commandante Ayres da
Fonseca Costa, representan-
do o presidente da Republi-
ca; o nuncio apostolico, mon-
senhor Masella; embaixador
americano, senhor Edw.n
Morgan; o embaixador da
Italia e a sra. Bernardo At-
tolico; o prefeito de Petro-
polis e a sra. Paulo Buar-
que e a sra. Octavio Silva
Costa; o sr. e a sra. José
Maria Leitão da Cunha; o
sr. e a sra. Paulo Figueira
de Mello; sr. e sra. Linneu
de Paula Machado; sra.
Franklin Sampaio; sra.
Francisco Guimarães; sra.
Lisboa Shaw; conde e con-



dessa de S. Mamede; se-
nhoritas Stella e Baby Cos-
ta Motta; conde e condessa
Cand do Mendes de Almei-
da; sr. e sra. Gervasio
Seabra; sr. e sra. José Ma-
chado; sr. e sra. Felipe
Leal; sr. e sra. J. Philippe;
sr. e sra. Weinschenck; sr.
e sra. Oscar de Carvalho
Azevedo; sr. e sra. Oscar
Porciuncula; sr. e sra. Ra-
phael Nicac de Souza; sr.
e sra. Luiz d'Orey; sr. e
sra. Alfredo Siqueira; sr.
e sra. Osorio Salles; sra. Je-
ronymo Mesquita; sr. e sra.
Augusto la Rocque; sr. e
sra. Tancredo Burlamaqui;
sr. e sra. Olintho Maga-
lhães; e sr. e sra. Mac
Dowell da Costa.



EM CIMA:
A DANCARINA
CARMEN DE TOLEDO.
ACTUALMENTE NA BAHIA

EM BAIXO:
LULI MALAGA
CANTORA DE TAN-
GOS — Photo Rossi & Cerri

O que foi



— Zurich! Nem duas gottas se assemelham tanto. E' olhar uma, vêr outra. O Brasil tem os seus recantos de estrangeiro... A larga mancha, que daqui descortinamos, é irmã gêmea da paisagem suíça. Puro Zurich!

Nenhum de nós, transeuntes para o Rio, que aproveitáramos duma forçada detença do navio, por excesso de carga, no porto de Santos, para voarmos a São Paulo, munidos dum rapido ida-e-volta, estivera jámais na pequena terra do grande Guilherme Tell. Mas elle conhecera de perto, o felizardo: e era bem esse orgulho classico e insupportavel do "vijado", que lhe dava aquella dogmatica impafia nas comparações. Puro Zurich!

Sim, a Suíça, mas rudimentarmente reproduzida aos seus olhos de ingenuo, em vespas de capitalista, pelos mesmos processos que outros a estampam, nessas detestaveis oleographias de barbeiro. Já teria eu resonnado de tédio se não foram, rente ás minhas narinas, a um banco da frente, o aromatico marfim de uma espadua, que se entrevia quasi divino, e os cachos de ouro dum cabello finissimo; ourivesaria de sonho, incrustada no roseo nácar dum collo indescrictivel.

Convidou, por fim, o joven do rubro anel, num claro gesto que ostentava, á ponta, fumegante Dannmann, a acompanhá-lo o grupo, que o festejava extático, e a passar para o outro carro, cujas janellas estavam todas solevadas. O fumo gris do charuto, pe-

A meio-sombra do vagão, o bacharel cregado apenas da Europa, especie de advogado, com vocação para barytono de opera e, mais, candidato a um dote sensacional, fazia parallelos entre a ascensão para São Paulo, num banho de sol semeado de monotonos mas decorativos renques de cyrestes, que singrava o comboio beirando a falda de cimento da serra, e o que elle guardava, com sympathia, no seu museu de intinuidades da saudosa Suíça.

— Vêem vocês este "coin" de paysage? Houvesse ali umas "nuances" de neve, e seria no pittoresco um arredor de Zurich, ao meio-dia... Aquella collina, ali...

E o dedo apontando refulgurava:

Quasi uma aventura

Eduardo Guimarães

los interstícios de uma das persianas, logo fluido, vertiginoso, aventureiro, em busca de paizes longinquos, foi tudo quanto, por segundos ali ficou da phraseosa esthetica e do espirito geographico do bacharel.

Ví, então, que a real proprietaria daquelle thesouro cryselephantino, ao lado de um homem, já chegado — expresso de desillusões — á ultima "gare" da juventude, teria, quando muito, a fresca primavera de uns vinte e quatro annos. Não me pareceu que fossem casados; mas a extrema solicitude com que eu já por vezes o vira acudir a inexpressos desejos da radiosa creatura, como o de abaixar constantemente as corrediças, fez crêr á minha curiosidade que se tratasse de uma convalescente. Era a minha vidraça das raras abertas, e assim que o superstite dos helveticos encantos esvaziou do seu "todo" antipathico o silencio do vagão, que só agora arrepiava o ranger das engrenagens a rodar nos "rails" percebi que a dona dos alvos hombros e dos cabellos fulgidos, muito discreta e gentil, dava signal de impaciencia-a, bastante, aquelle rectangulo de céu e paysagem. Bem que estivessemos em fins de Outubro, apressei-me a descer a corrediça.

— Sou-lhe muito grata!

O cavalheiro, trajado de "marron", adivinhando, mais do que tendo ouvido, o galante significativo daquelle harpejo, virou-se e, cortez, cumprimentou-me affavel. Eu, ao relampago do feminino perfil que scintillou e desapareceu, cerrei os olhos fulminado. Não que durasse o tempo de ser surpreendido pelo cavalheiro.

— Madame prefere a obscuridade... Realmente, o sol está muito forte.

— Está com muito calor, Gisela?

— Sim, muito... Se me trouxesse um pouco d'agua? Tenho sede.

— Trago já.

Reparei que o vestuario desse homem era de uma correcção burgueza, como o de quem não sabe o que é perder tempo com dar o laço á gravata; na moda o fino casaco de casimira britannica, mas sem o cintado estreito do ridiculo; ao plastron escuro, a tremula gota de um diamante e, numa das mãos, joia demasiada, a esmeralda, selo da classe. Penetrou na "cabine" de "toilette", onde se muniu de um copo d'agua fresca, e

trouxe-o, delicado, num pequeno prato de metal e esmalte, com essa noção exacta do equilibrio, que faz dum "garçon" de hotel o mais exímio funambulo.

Nesse intervalo, eu dissera á minha companhia de viagem:

— Suppuz que fosse o seu marido. Não?

Ella:

— Não... não é só o meu marido, é tambem o meu medico.

Baixo, rapido:

— Já o amei com loucura...

Surdissimo:

— Hoje... detesto-o.

Desconcertadissimo, já me não lembra o vocabulo com que tive, após, de acolher o sympathico e polido clinico. Soffrega, soffrega, Gisela sorveu dum gole aquella agua limpida: os seus beijos atravez do crystal estremeceram num crispadura, com a sensualidade dos carnivoros ao se apossarem da presa. Olvidei-me, a ver fluir o fio liquido, que se lhe immergia na transparencia da garganta, quasi visivel, tal a translucidez epidermica do seu collo puro. Tão abstracto, que senti como terror, ao verificar que me achava, agora, a sós com ella! Disse-me então a paísa-geira ignota:

Só o meu coração sabe o que eu tenho soffrido!

Appellei para a vulgaridade:

— Eu creio...

Humerleceram-se-lhe os olhos e, como tomba o velario sobre a derradeira scena dum acto de paixão, as suas largas e decorativas palpebras cerraram-se, vertiginosa. Nos bastidores dos cilios, sumiram-se-lhe as lagrimas.

Interroguei, commovido:

— Se não sou indiscreto, regressam agora á casa?

Precipites, as phrases, a tumultuar como vagas duma torrente irrefreavel, saltaram-lhe da bocca. Eu as via formar-se, antes de proferidas, no roseo concavo daquelles labios allucinantes.

(Termina no fim do numero)

Quizirós
Rio-929



ECOS DO CARNAVAL

SENHORITA LYGIA COSTA VELHO
RIBEIRO, FILHA DO SR. LAFAYETTE
RIBEIRO, SOCIO DA CASA MAYRINK
VEIGA

SENHORITA MARIA ROBERTO

SENHORITA ALCINA AGUIAR



M U S I C A

Adelina Patti, que foi, se não estamos enganados, até hoje, a mais celebre de todas as cantoras do mundo, tinha, como todas as celebridades, as suas vaidades e caprichos, os quaes, não poucas vezes, puzeram a pobre cabeça dos empregarios, a girar !...

Sim, a girar... Não ha nada mais facil do que fazer girar uma cabeça de empregario. Basta que se seja artista e que se queira ter um pequeno capricho... Por exemplo: Faltar com a palavra... deixar de cumprir um contracto.

A's vezes, isso é um simples capricho que se remedia; mas, ás vezes, um capricho desses, ou dá com um artista por terra, ou atira por terra com um empregario.

Não se precisa ir muito longe, para arranjar um caso que sirva de exemplo. Nós o tivemos aqui mesmo ha muito pouco tempo, e estamos todos vendo os effeitos de um capricho, ou melhor de uma vingança de artista.

Mas ao invés de relembrar esse caso recente, vamos, de preferencia, recordar um caso muito antigo. Protagonistas: Adelina Patti e o seu empregario. A grande artista tinha um contracto para o principal theatro de Bucarest. Deveria fazer a temporada do inverno. Mas o inverno estava rigorosissimo nesse anno. A temperatura descia diariamente muitos grãos abaixo de zero e a neve não cessava um só instante de cair.

Na vespera da partida, no seu "studio" acolheado e morno, de Paris, a cantora pensava na incommodidade da viagem que devia fazer, quando lhe appareceu o empregario para combinar sobre a partida.

Ella, porém, pensava antes na neve

e no frio de Bucarest. E falou resoluta: — Resolvi não seguir. Faz muito frio e neva muito, e não estou para isso.

— Mas não é possível ! O publico...

Adelina Patti deu uma gargalhada: — Quimporta? Está muito frio...

O empregario ficou electrizado ! Um raio que lhe cahisse aos pés não o aterroria tanto ! A assignatura para a temporada estava toda completa e o seu lucro devia ser esplendido. O capricho da cantora representava-lhe, pois, não apenas uma ruina moral, mas uma ruina financeira ! Renunciar era horrivel. Mas que fazer ?

De volta da residencia da cantora, uma idéa lhe acudiu á mente. E sem perda de tempo, pol-a em pratica. Telephonou para Bucarest, ao seu representante, contando a resolução de Adelina Patti e insinuando-lhe um plano para convencer a cantora, que devia seguir.

E no dia immediato, de novo voltava ao "studio" da celebre artista e lhe mostrava o seguinte telegramma: "Toda alta nobreza, corpo diplomatico, fina sociedade preparam estrondosa recepção incomparavel Patti. Governo representado. Prepara-se grande marche-aux-flambeaux, musica, discursos. Avise hora chegada".

O grande violinista que volta ao Rio este anno estrêa em fins deste mez na série de Concertos Viggiani.



Esse telegramma, enchendo de vaidade a grande artista, causou o effeito desejado.

E no dia seguinte, pela manhã, o empregario tinha a honra de acompanhar Adelina Patti, rumo de Bucarest...

"Ao chegar o trem á estação, lá estavam, effectivamente, cerca de 40 cavalheiros rigorosamente trajados, impassiveis, apesar do frio horrivel que fazia. Quando Adelina Patti desembarcou um cavalheiro adiantou-se e saudou-a "em nome do governo, da nobreza e do corpo diplomatico". E tochas e archotes brilharam, a banda de musica tocou, bandeiras tremularam e choveram petalas de rosas sobre a cabeça da Patti, que, e mo c i o n adissima, agradecia aquella manifestação que a acompanhou até á porta do hotel, onde ella entrou triumphante...

O empregario, então, chamando o seu representante, que figurava no meio da "manifestação", convidou-o para entrar no hotel.

— Impossível ! — retrucou-lhe.

— Por que ?

— Porque preciso tomar conta desses 40 homens, para que não me fujam com as casacas... Porque esses "nobres" que ahí vê, foram alugados a 10 francos cada um... O aluguel das casacas, luvas e gravatas brancas também me custa 320 francos. Se elles se lembram de fugir, é o diabo !

Adelina Patti, como se vê, cahiu no conto do vigario, mas, ao que se diz, nunca descobriu o plano do empregario; porém foi, de facto, acolhida com entusiasmo pelo publico...



DOMINGO

DE

CARREIRAS



NO

JOCKEY

CLUB



Tive, ha mezes, a oportunidade ingrata de censurar, aqui, procedimento pouco recommendavel do Sr. Raul Roulien, abandonando, em começo, pela não satisfação de exigências pecuniarias absurdas, temporada que se apoiava na reclame feita em torno do seu nome, e o sympathico moço, creado no Prata todo cheio de tics nervosos, endereçou á "Para todos..." uma cartinha que esta revista, honestamente, publicou, em que em vez de se defender, fazia espirito, tão subtil que confesso que não comprehendí...

Estamos, agora, diante de um outro facto que vae definindo esse "novo" em relação ao theatro, o theatro que todos nós temos procurado moralisar, traçando normas que amparem, a um tempo, a arte, e o negocio, as pessoas e as cousas. Provado que os velhacos e as velhacarias perturbavam o regular desenvolvimento dessa industria, de natureza especialissima, pediram-se leis ao Congresso, que as votou, primeiro, procurando garantir a propriedade literaria e musical, depois tomando outras providencias até culminar na Getulio Vargas, que é a pedra angular do edificio, que a mentalidade brasileira já teria construido, se não tivesse o theatro sido, até agora, campo aberto á acção descarada e destruidora de malandros nacionaes ou nacionalizados e ainda internacionais...

Pois é contra o principio da propriedade literaria que se insurge, neste momento, o mocinho creado no Prata. Director de uma companhia, entendeu de formar repertorio com peças cujos direitos de representar já estavam cedidos a outrem, no Brasil. Foi avisado, em tempo, do que passaria pelo dissabor de não poder representar as peças que estava ensaiando. Deu de hombros. Estreou em Petropolis e as autoridades dali que deviam intervir no caso nada fizeram por

THEATRO



Dona Amelia Rey Colaço e senhor Robles Monteiro, que iniciam a temporada theatral com a sua companhia de comédias no Lyrico.



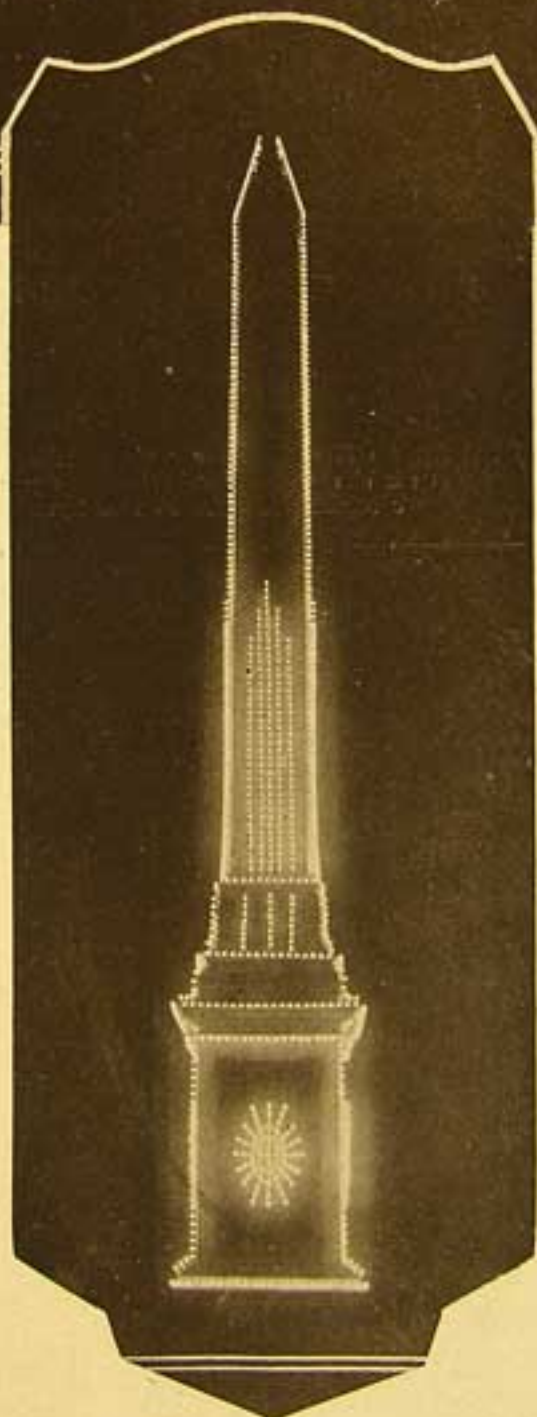
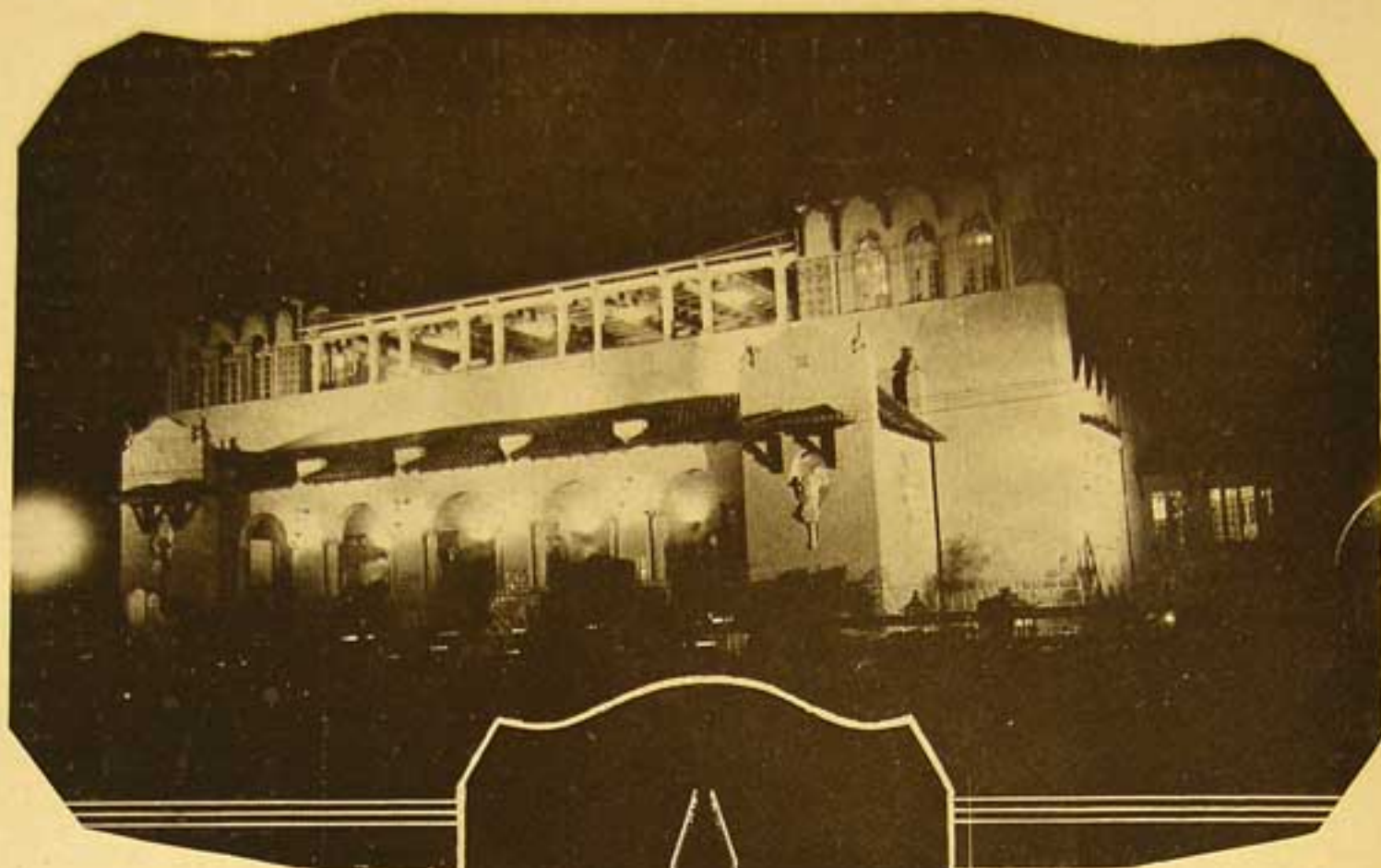
entender, talvez, que uma lei do Congresso Federal é feita, somente, para o Rio de Janeiro... Foi para São Paulo e, lá, com grande pasmo de todos nós, continúa a burlar, grosseiramente, a lei, levando á scena peças sem autorisação dos autores, ou seus prepostos, contentando-se em declarar nos annuncios "inspirada em tal obra", em vez de "tradução de tal obra"...

Tais costumes têm de ser extirpados do nosso theatro, custe o que custar. E' preciso que todos quantos vêm se esforçando por elevar o theatro na nossa terra, se unam no combate á deshonestidade, na condemnação dos deshonestos. O Sr. Raul Roulien assalta conscienciosamente, a propriedade alheia. E' preciso convidal-o a ir até o posto policial mais proximo... A S. B. A. T. deve ter essa iniciativa, não lamentar, apenas, a inercia da autoridade que devia agir efficientemente no momento opportuno, e que se deixou embair com a maior facilidade... Deve procurar, dentro da lei, remedio para o caso, sob pena de voltarmos ao regimen anterior, de incertezas e velhacarias, que atrazon a evolução do theatro no Brasil, de, pelo menos, meio seculo.

A lei Getulio Vargas é excellente. Precisa ser applicada com vigor, como o está sendo no Districto Federal. Não foi feita só para a capital do paiz, e não é de São Paulo que nos deve vir o exemplo do seu desrespeito e annullação. Acredito que a autoridade fosse apanhada de surpresa e tivesse-se deixado embulhar, mas que, agora, prevenida, impedirá a consumação de novos attentados e o abuso cêsse de uma vez. E pôde-se, muito bem, esperar que o Sr. Raul Roulien recuete pelo bom caminho, proceda com seriedade, o que não é tão difficil assim.

Experimente. Faça um esforçozinho...

MARIO NUNES.



Duas cousas chamaram a attenção nas festas realizadas no segundo Carnaval de sabbado ultimo: A fachada do glorioso Botafogo Football Club e o obelisco da Avenida Rio Branco, lindamente illuminados pela conceituada CASA TEIXEIRA PINTO, de A. R. Teixeira & Cia., á rua Rodrigo Silva n. 16, que cada dia mais se impõe na nossa praça

pelo seu bom gosto e profunda competencia em installações electricas. Esta casa especialista em artigos de electricidade, possuindo um variado sortimento de motores, dynamos, transformadores, ferros de engommar, lustres, arandellas, lampadas e material de radio-telephonia, está apta a bem servir sua enorme freguezia, auxiliando-a com fino gosto artistico.

VENCER...

Por HERNANI DE IRAJÁ

O que mais martirizava o boxeur Mc Gregor era não se lhe apresentar ocasião de enfrentar um bom adversário por uma "bolsa" que valesse a pena! Só assim via jeito de levantar a hypotheca da casa em que morava com sua mãe e dois irmãos menores.

A idéa de perder aquelle canto onde nascera e que fôra tudo que seu pai lhe deixára, começou a abater o rapaz que se sentia fraco e já incapaz de suportar como dantes os "trainings" puxados.

Um dia lê com alvoroço a chegada de um famoso esmurrador á cidade vizinha. Apesar da saúde não andar na linha e com empenhos, Mc Gregor consegue contractar o match ambicionado para dahi a um mez. Bolsa farta ao vencedor!

Era a salvação de sua propriedade se vencesse a luta. "Tôca a preparar!"

Mas tudo parecia contra elle. Cada vez mais magro... uma tosse rebelde... ás vezes, dores nas costas!

Uma ocasião, assustou-se: cuspira sangue! Mas, e o match? e o socego dos seus?

E lá recommençava os "trainings" exaustivos.

...

Chegou, afinal, o dia, ou melhor, a noite marcada para o encontro.

O stadium estava quasi cheio e as apostas eram 8 X 2 contra Mc Gregor.

Começou a luta, que parecia desigual.

Mc Gregor estava triste!

Alto, magro, dava a impressão de ser transparente.

Jack ria-se, compreendendo o adversário que tinha naquella noite.

No primeiro "time" recusou o auxilio dos seus segundos, a quem dizia em meia voz "nunca ter pensado que um frouxo como aquelle pudesse ter coragem de o desafiar!"

O primeiro round indicava logo a todos o que seria a luta... Veiu o segundo. Foi soberbo para os espectadores.

Os proprios "torcidas" de Mc Gregor aculavam a refrega na qual o seu escolhido fracassava. Logo no inicio Jack pretendeu eliminar o antagonista com um violento directo de esquerda ao queixo.

Houve um oh! geral, seguido de um profundo silencio de expectativa...

Gregor, violentamente arremessado ás cordas, apolava-se a ellas como que anniquillado... escorregava... escorregava molle para o chão. Estava "gro-guy".

Todos levantaram-se; um sussur-

ro movia a massa de amadores do box. Tinha um talho sobre o olho esquerdo. Um joelho foi em terra; o outro; agora a mão esquerda... O juiz começou a contagem... Jack ri com as mãos na cintura.

— Um... dois... tres...

Mc Gregor levanta um pouco a cabeça.

— quatro... cinco... seis...

Do povo gritam ao outro—"agora, Jack... anniquilla-o! Mas o dominador não se quer valer daquella situação e não se mexe.

— sete... oito...

Mc Gregor está de pé, meio cambaleante ainda. Parece não ouvir as gritas e as vaias de todos os lados.

O juiz faz signal para que pelêem Jack põe-se em guarda e procura attingir novamente o adversário no rosto. Mc Gregor defende-se e contragolpêa com um "swing" ao coração do inimigo. O golpe foi magnifico e o homem do calção branco rangeu os dentes de raiva ao ouvir os applausos que se manifestaram sem tardança a Mc Gregor.

Agora, mais um "jab" de esquerda maltrata visivelmente a Jack.

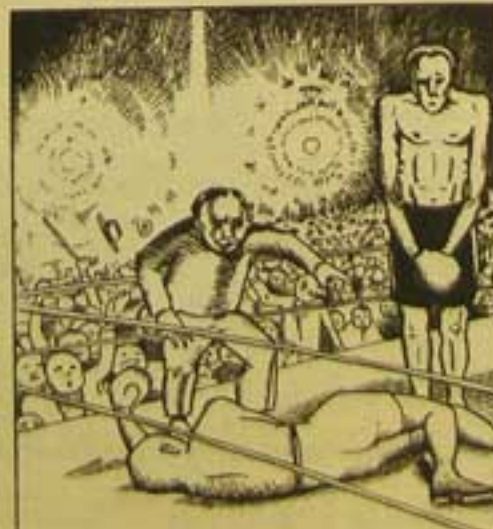
Sôa o gong...

Os segundos de Jack, falam-lhe conselhos. Elle, de carranca fechada, faz um gesto de impaciencia e bebe uns goles de soda. No seu corner, Mc Gregor continúa indecifrável. Nem dá pelas aclamações dos seus partidários electrisados pela precisão de seus dois bellos feitos. Nenhuma mimica, nem sequer uma expressão de confiança, de fortaleza ou mesmo de desanimo se estampava em seu rosto immovel. Mergulhava o rosto nas mãos, ou, com os braços abertos no angulo das cordas, derrubava a cabeça para traz...

Gong!

Terceiro round. Jack vem furioso e erra o socco.

Gregor esquivava bem e responde com



um polpe um tanto baixo, que foi censurado pelo juiz.

"Clinch". Gregor levou vantagens nesse round, mas o outro "encachava" bem, quasi que automaticamente. Terminou o tempo em um corpo-a-corpo em que Jack applicou um duro castigo ao estomago desprotegido de seu contendor.

Gregor não dava demonstrações de sentir os punhos de Jack. Continuava sob o mesmo aspecto impressionante do inicio.

Quarto round!

Mal as luvas se haviam tocado um "upper cut" de Gregor leva Jack ás cordas. Gregor não se vale da vantagem para regolpear. Permanece immovel no centro do "ring", braços cahidos, sem sequer olhar para o inimigo!

Este vem reequilibrado. "In fighting".

Mc Gregor recebe dois sóccos no rosto e responde com um "upper-cut" de esquerda ao mento de Jack. Esse golpe violento e preciso foi fulminante! Jack estava "knoc-out"...

Parecia mentira!

O juiz contava sob o vozerio tumultuante aclamando Mc Gregor.

Mas Jack estava vencido e ficou ali na lona estendido...

O vencedor também "ficou ali!..."

... Sem um gesto, braços cahidos, olhar perdido, sem um ferimento sangrento, pallido... nem o minimo signal de entusiasmo pela victoria!

Foi preciso que o carregassem após o cobrirem com sua capa.

O unico interesse de Mc Gregor foi o de receber immediatamente a "bolsa".

...

Quando ao villarejo chegou a noticia da victoria de Mc Gregor o assombro foi maior do que se annunciassem o fim do mundo!

E' que o "vencedor" tinha sido enterrado na vespera do "match!"

Toda a villa correu para o cemiteriozinho de Santa Cecilia... Lá estava a sepultura... a cruz.

Mas!... um pavor intenso gelou os que se acercavam da cova! A terra remexida, afastada e a tampa do caixão sem a alça do cadeado!...

O corpo do infeliz "boxeur" lá estava, quieto, frio, pallido, com um ferimento pallido também por cima do olho esquerdo, que elle não tinha ao morrer.

Sua mãe, na semana seguinte levantava a hypotheca da casa... a bolsa da luta apparecera na primeira gaveta da commoda!

Mc Gregor agora podia "ficar" descansado...



DE ELEGANCIA

O mundo das letras e o mundo artístico, o mundo elegante, o espectador e o cultivador da elevação espiritual bateram palmas ao mais moço dos nossos pintores, que, de volta da Europa, apresentara quadros de requintado valor artístico.

Oswaldo Teixeira obtivera da critica europeia os mais raros elogios. Oswaldo Teixeira obteve a admiração dos brasileiros.

Não ha quem não sinta na arte do novel e já consagrado artista, o arrojo de uma coisa absolutamente inédita, curiosa, excepcional. Têm os seus quadros o cunho da personalidade que enleva e seduz.

Não tenho eu, entretanto, o proposito de trazer para esta pagina o elogio de quem já mereceu o dos grandes mestres.

O que, inilludivelmente, cabe aqui, são as palavras de Oswaldo Teixeira sobre coisas da elegancia.

Por mais futil, por mais frivola, a moda, nesta secção, tem sido distinguida pelos comentarios das mais illustres figuras da nossa galeria de arte, de letras e de mundanismo.

Oswaldo Teixeira que é, além de artista, fino "gentleman", prosador interessante, viajado e culto, entende que não somos positivamente elegantes.

— Não é o que todos pensam — retorquille eu. As chronicas mundanas gabam a elegancia da senhora R, o "chic" da senhorita Z, da...

— A que padrão obedece tal elegancia? — perguntou o artista.

— A's ordenações parisienses, aos figurinos...

— Ah! está — interrompeu Oswaldo — o motivo da falta de elegancia. E' um regimento que desfila. Vestém pelo mesmo molde, aceitam resignados a mesma cor de tecido. Aceitam a imposição de meia dúzia de detentores da arte de ensinar a vestir.

— Mesmo arregimentados, uniformizados, ha quem se destaque pela graça com que usa a roupa que os outros usam, pelas maneiras...

— Isso é diferente. Deviamos ter o senso do gosto pessoal e não o prazer da monotonia.

— Desde que é prazer...
E' muito joven, idealista.
Acha que devemos viver no
mundo um mundo a nosso
modo, sob a medida do nos-
so temperamento? Contra-
ria velho preceito philoso-
phico!

Sorriu o artista, e disse:

— Repare nos nossos artistas. São verdadeiros burgue-
suezes no trajar. Têm o arrojo das creações mas não se
encorajam a criar para uso proprio, algo de novo, de ori-
ginal.

— Entende, então, que cada qual deveria vestir de
modo proprio?

— Era o unico geito de enriquecermos as impressões,
variarmos de aspecto.

— Chegariamos tambem á monotonia que malsina.

— Como?

— Pelo habito, o costume dos varios costumes. E vol-
tariamos ao circulo vicioso da uniformidade das cousas
dispareas.

— Não lhe dou razão. Seria muito mais interessante.
Certa vez propuz ao meu alfaiate um talhe de roupa que me
servisse só a mim e segundo desenho meu. —E elle...

— Abriu muito os olhos numa grande sensa-
ção de espanto. Declarou-se disposto a executar
o meu surto de... bizzarria, mas garantiu
muito a serio que eu não escaparia aos apu-
pos do povo. — Ruiu a sua idéa?

— Desisti. E fiquei a pensar no
caso de Wilde. O escriptor levára,
de uma feita, tempo demasiado a
dar o nó da gravata. O amigo
que devia acompanhá-lo extra-
nhára tal proceder, ao que



o grande homem respondeu:
talvez o laço da gravata va-
lha mais que todos os meus
livros juntos...

— Que me conta das mu-
lheres actuaes? — ?...

— Sim, da moda hodie-
na, das criaturas que andam

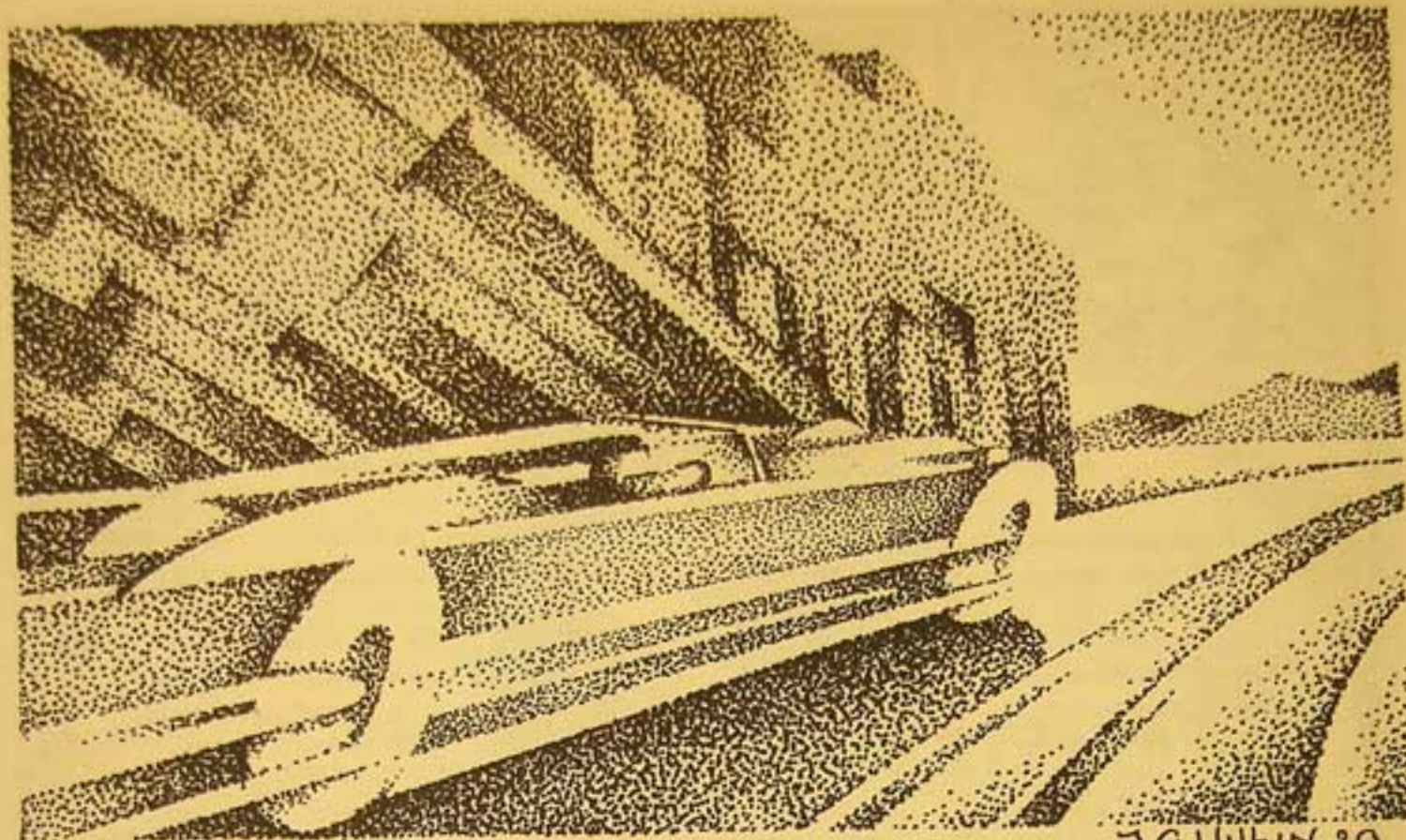
muito despidas apesar de vestidas. — Como Goya eu penso:
as mulheres deveriam andar inteiramente nuas, ou cobertas
de roupa: mangas pelo pulso, saia á altura dos tornozellos e
góla alta. — E o aspecto elegante da cidade, das nossas ca-
sas de modas? — Lamentavel. As vitrinas muito mal arran-
jadas, muito atulhadas. Lembro-me de que em Veneza vi a
mais bonita das montras de casa de modas.

— Em Veneza ou em Paris? — Em Veneza, — confir-
mou o artista — na terra em que os "doges" bebião em ta-
ças modeladas nos seios das mais lindas mulheres. Na pra-
ça de S. Marcos, numa loja, e espalhadas numa vitrina de
fundo escuro: uma casaca, um par de luvas, uma bengala e
um chapéo. Positiva lição de arte num gosto apurado de
elegancia.

— Assim, affirma que não temos, não fruimos a ver-
dadeira elegancia? Novo sorriso do entrevistado. Era excusa
á insistente pergunta que ficára respondida antes, e eu
tornára por "blague" porque Oswaldo Teixeira, a
brincar, disséra que fala sempre o contrario do
que pensa. E' o pintor, correctamente vestido
pelo ultimo figurino, despediu-se beijando-
me correctamente as pontas dos dedos.
Aqui estão a illustrar a entrevista,
alguns desenhos do illustre ar-
tista.

SORCIERE

Oswaldo
Teixeira
21/11



J.G. WILKIN. 29

AUTOMOVEL —
 massa em disparada,
 com cavallos invisíveis
 que o calculo escondeu
 na alma ôca dos cylindros.

Somma de energias,
 multiplicadas e dóceis,
 que se concentram nos pulsos fechados
 do volante.

Carro que corre
 pelos ambitos abertos
 dos horizontes atropellados.
 Visão de vida, formidavel e forte,
 com appetites metallicos
 de oxygenios distantes.

Num galope, rasando o chão,
 vae, com seus cascos calados,
 riscando um folego surdo
 de borrachas inchadas.

Canção do aço que passa,
 rasgando rumos e roncões
 pelo espaço parado.

Canção da força, raivosa e quente,
 onde batem metaes;
 e as engrenagens se mordem,
 arrancando-se às moléculas,
 na volupia louca do óleo molle.

AMERICO R. NETTO

PARA TODOS...

COLLAR DE PEROLAS...

A expressão "dentes lindos como um collar de perolas", embora já muito usada, constitue ainda um espinho que se enfia no amor proprio de uma mulher que a ouve em referencia a outra... E' que ao subtil espirito feminino não poderia escapar a significação elogiosa do conceito. A bocca da mulher é um eserinio por todos cobigado, quando a sua conservação cuidadosa permite mostrar as perolas preciosas que são dentes sãos, fortes e alvos. Um cavalheiro não toca neste assumpto, em conversa com uma dama, sem ter a certeza de que ella possui na bocca a frescura permanente de dentes limpos e sem qualquer vestigio de carie, dom que se obtém com o uso frequente do finissimo dentifricio liquido **Sepól**, formula de Th. de Abreu e que rivalisa, com vantagem de preço, com os melhores congenerees estrangeiros.

A FUTURISTA

E' sempre a casa preferida pela excellencia de seus artigos e modicidade de preços.

ADMIREM !



Tressé Francez em todas as côres, a Maior Novidade e perfeição no genero, de N.º 32 a 40.
Pelo correio mais 2\$500



Sapatos de pellica Marron ou Bois rose, modelo de grande attracção, confecção esmerada em grande Moda, de N.º 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500.

Grande variedade de calçados finos, em todos os modelos.

Chapéu de palha fina, o maior reclame da casa, de 17\$ por 10\$800

Francisco Fidalgo

176, RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 176 — Em frente á rua do Nuncio — Rio de Janeiro.



Para se possuir um

BELLO SEIO

não ha necessidade nenhuma de soffrer

Para que serve submetermo-nos a fatigantes e longas sessões nos Institutos de BELLEZA, até mesmo a dolorosas operações cirurgicas ? . .

Para que serve perder-se um tempo precioso, gastar quantias fabulosas ?

Pode-se attingir o mesmo resultado de uma maneira certa e absoluta, rapidamente e agradavelmente, na nossa propria casa, com pequena despeza, intimamente, graças aos célebres methodos parisienses universalmente conhecidos e de longa data experimentados.

EXUBER BUST DEVELOPER

PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SEIOS

EXUBER BUST RAFFERMER

PARA O ENRIJAMENTO DOS SEIOS DESCAHIDOS

Estes methodos que contam dezoito annos de incontestaveis exitos são puramente EXTERNOS e absolutamente inoffensivos. A sua efficacia é seriamente garantida, sendo recommendados por eminentes e numerosos medicos...

Se a Natureza se mostrou avára para com a Sra., se o tempo, as doenças, as fadigas, as maternidades lhe estragaram o corpo, não hesite pedir hoje mesmo os CONSELHOS GRATUITOS e a interessantissima brochura a respeito da Mulher (que se remette gratuitamente e discretamente) a **Madame Hélène DUROY, Div. 781A.11, rue de Miromesnil, PARIS (8-)**. Assignar legivelmente; franquear a carta 500 reis. e junlar um sello para a resposta.

RAID AEREO PELO BRASIL

Os grandes raids que todos os dias cortam o azul inspiraram um encantador jogo infantil, ou até, se quizerem, domestico, porque com elle podem divertir-se mesmo as pessoas grandes.

Consiste o interessante passatempo numa carta artisticamente lytographada do Brasil, illustrada com monumentos nos Estados, desde o Rio Grande do Sul ao Amazonas, por sobre os quaes se symbolisa um raid de cinco aeroplanos conduzidos cada um pelo seu "piloto". Acompanham o mappa, além das regras do jogo, um pequeno copo de madeira e dois dados que servem para marcar os pontos e os cincoapparehos aeronauticos.

O raid é cheio de peripecias e contratempos: tempestades, falta de gazolina, escapamento de gazolina e até o motor quebrado que põe o "av'ador" fóra do raid.

Ganha a corrida aerea o "piloto" que primeiro chega ao numero 100, o ponto final.

O systema do jogo, como se vê, é conhecido. Apenas o "Ra'd Aereo pelo Brasil" tem um encanto novo, despertando um enthusiasmo que está dentro da época. O jogo completo, com todos os apetrechos acima arrolados, é vendido pelos Srs. Cunha Graça & Cia., á rua do Ouvidor, 133, por 15\$000, devendo os pedidos do interior serem acompanhados de mais 5\$000 para o porte do Correio.

COMPLETO SORTIMENTO DE CANETAS

OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA



DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Peru, 123 — Antiga Assembléa

Clinica Medica de "Para todos..."

Como é bastante facil de comprehender, em virtude de sua condição heterogênea, e das reacções diaphylacticas, por elle provocadas, quando introduzido, no meio interior, o leite foi indicado em therapeutica para, sob a fórma de injeções intra-musculares, deter a marcha das infecções agudas.

Com relação á febre typhica, Schmidt e Muller puderam apresentar diversas observações, em que, sem demora, foi modificada a evolução morbida, com o emprego de, algumas injeções de leite.

Sobretudo, num caso de aspecto muito grave, a lactotherapia conseguiu facilmente dominar copiosas hemorragias intestinaes e determinar subita defervescencia que proporcioou ao enfermo um rápido restabelecimento.

Saix, por sua vez, obteve o mesmo exito em 4 casos de paratypho, tendo feito, porém, muito maior numero de applicações lactotherapicas, entre portadores da infecção typhica.

Em sua opinião, o methodo das injeções intra-musculares de leite deve ser adoptado, no tratamento do typho, visto como produz notavel redução do co-efficient da mortalidade, havendo a seu respeito uma só contra-indicação, referente á existencia da myocardiite aguda.

No grande surto epidemico da grippe, em 1918-1919, e ante a carencia de meios therapeuticos, os medicos alemães, austriacos e húngaros resolveram recorrer á lactotherapia.

Induziu-os á semelhante norma de conducta o facto já constatado, de que, nas infecções oculares devidas ao pneumococcus, o leite parecia ter um tanto de especificidade que os medicos "a priori" não podiam rejeitar.

Os resultados, porém, se para alguns clinicos foram destituídos de qualquer importancia, tiveram, para uns outros, apreciavel relevo. Domec e Gallois contaram, na França, muitos casos de successo. Thiroloix communicou as vantagens obtidas com o emprego das injeções de leite esterilizado. E, mais tarde, ao lado de Cassan, elle convicadamente se empenhou no debate, preconizando as injeções de leite peptonizado — 10 grammas de peptona por litro de leite.

E' justo accentuar que a opinião de Thiroloix não foi em plenitude aceita por Netter, bem como por Florand, os quaes, fazendo a critica da lactotherapia, mostraram a inconstancia que ha, em seus effectos.

Rareiam cada vez mais, nos dias presentes, as applicações do leite, para combater a grippe. As generalisações dadas

AS INFECÇÕES AGUDAS E A LACTOTHERAPIA

outr'ora á lactotherapia foram, quanto á grippe, substituidas por uma criteriosa particularisação, limitada aos casos de feição nada commum, em que a demora do processo pathologico faz sentir a um organismo capaz de resistencia a necessidade de activar os meios de defesa, no intuito de vencer integralmente a infecção.

Medicos

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da criança.
Chefe interino da 3ª Enfermaria de
Cirurgia da Santa Casa da Misericórdia.

Consultas: das 4 ás 6, rua Rodrigo Silva, 5—sobrado; telephone C. 3451.
Residencia: rua Senador Vergueiro, 11, telephone B. M. 1448.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.

Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.

Consultorio: Rua da Assembléa, 87. (Das 3 ás 5 horas). Residencia: Travessa Umbelina, 13. Telephones: Beira-Mar 1815 e 1933.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica.

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequecia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar. "Casa Allemã".

CONSULTORIO

L. E. D. A. (Monte Alto) — Antes de tudo, é necessario regularisar a funcção, usando, pela manhã e á noite, durante os cinco ou seis dias que precedem á época esperada, uma capsula de "Apio-seline Oudin". Se, apesar deste tratamento, houver a perturbação alludida, use, no momento da crise: ergotina de Bonjean 2 grammas, tintura de artemizia 3 grammas, extracto fluido de cupressus sempervirens 6 grammas, extracto fluido de viburnum prunifolium 6 grammas, xarope de cerejas 100 grammas, agua destillada 200 grammas — uma colher (das de sopa) de 3 em 3 horas.

MLLE. JU' (São Paulo) — Ha muitos dias, enviei segunda carta á Posta Restante. Queira ter a bondade de procurá-la.

C. A. P. (Rio Grande) — Deve usar: tintura de colchico 4 grammas, iodureto de lithio 6 grammas, extracto fluido de abacateiro 15 grammas, xarope das cinco raizes 30 grammas, infuso de stygmas de milho 280 grammas — um pequeno calice de 3 em 3 horas.

Friccione os pontos doloridos com o "Balsamo de Bengué".

VIVI (Campanha) — Use, pela manhã, dois comprimidos de orchitina e á noite um comprimido de hypophysina. Depois de cada refeição principal, use: metavanadiato de sodio 5 centigrammas, extracto fluido de yumbelhoa 4 grammas, glycero-phosphato de calcio 10 grammas, extracto fluido de kola 15 grammas, el'xir de Garus 300 grammas — uma colher (das de sopa). Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares com o "Strychnarsitol Robin".

M. A. R. Y. (Rio) — Use todas as noites banhos mornos geraes, preparados com plantas aromaticas — alecrim, alfazema, salva, mangerona, tomilho hyso-po, hortelã, etc. Internamente use: extracto de belladona 5 centigrammas, camphora 1 gramma, castoreo 1 gramma, divididos em 10 pipulas, das quaes tomará uma ao deitar-se.

J. ALVES (Ouro Preto) — E' necessario combater o enfraquecimento resultante da enfermidade aguda já dominada. Use: tintura de genciana 5 grammas, licor de Pearson 15 grammas, extracto hydro-alcoolico de quina 5 grammas, lacto-phosphato de calcio 15 grammas, glycerina 30 grammas, vinho de pyro-phosphato de ferro, segundo a formula de Robiquet 700 grammas — um pequeno calice depois das refeições principaes. Faça, por semana, 3 inieções intra-musculares com a "Tonikeine".

DR. DURVAL DE BRITO.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 27-1918



O
TEMPO
QUENTE
A' BEIRA-MAR



X A D R E Z

Si o leitor gosta de xadrez e ainda não é socio do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, deverá aproveitar a oportunidade da suspensão de joia neste mez, para entrar para o seu quadro social. Frequentando o Club, além de privar com uma sociedade de escól, fazendo boas relações, terá um progresso muito rapido, pois ahi se encontram os mais fortes jogadores Cariocas e o melhor meio de progredir em xadrez é jogar com adversarios mais fortes. Além disso, terá ensejo de assistir o Campeonato do Districto Federal, que será disputado neste mez, na séde do Club Terei o maximo prazer em propôr os leitores que quizerem se aproveitar dessa oportunidade.

Terminou o match do Campeonato Brasileiro, que se estava disputando entre o Dr. Souza Mendes, Campeão Brasileiro e Manoel Madeira de Ley, Campeão do Estado do Rio de Janeiro, com a esperada victoria do primeiro, que venceu facilmente seu adversario. O match se limitou a quatro partidas, todas ganhas pelo Dr. Souza Mendes, que assim manteve o titulo de que era detentor. Brevemente o Campeão terá de defender seu titulo contra o vencedor do match Walter Cruz — Octavio Trompowsky.

Será um match interessante...

Em seguida publicamos as 4 partidas referidas:

1ª PARTIDA

Branças		Pretas
S. Mendes		M. Ley
P 4 D	1	C 3 B R
P 4 B D	2	P 3 R
C 3 B D	3	B 5 C D
D 3 C D	4	P 4 B D
P x P	5	C 3 B D
B 2 D	6	B x P
C 3 B R	7	O = O
P 3 R	8	P 3 C D
B 2 R	9	B 2 C D
O = O	10	D 2 R
P 3 T D	11	T R 1 D
D 2 B D	12	P 4 D
P 4 C D	13	B 3 D
P x P	14	P x P
C 3 C D	15	T 1 D 1 B D
C x B	16	D x C
D 4 T D	17	C 5 R
T R 1 D	18	T 2 B D
B 1 R	19	B 1 T D
T D 1 B D	20	D 2 R
P 5 C D	21	C 4 R
T x T	22	D x T
C x C	23	D x C
D x P	24	D 7 C D
D x P C	25	T 1 R
B 3 B R	26	D x P T
D 7 B D	27	D 6 C D
P 6 C D	28	P 3 T R
T 1 T D	29	C 4 C R
B 4 C R	30	P 5 D
D 7 D	31	T 1 C D
D x P D	32	B 3 B D
B 3 B D	33	P 3 B D
B 4 C D	34	D 4 B D
D x D ch	35	B x D
B 5 T D	36	R 2 B

T 1 B D
B 3 B R
T 7 B D ch
P x C
B x B
P 3 C R

37 C 3 R
38 B 2 C
39 C x T
40 T 1 T D
41 T x B
42 ab.

2ª PARTIDA

Branças		Pretas
M. Ley		S. Mendes
P 4 D	1	C 3 B R
P 4 B D	2	P 3 C D
C 3 B D	3	B 2 C D
C 3 B R	4	P 3 R
B 5 C R	5	B 2 D
P 3 R	6	O = O
B 3 D	7	P 4 D
B x C	8	B x B
P x P	9	P x P
D 2 B D	10	P 3 T R
T 1 D	11	P 4 B D
P x P	12	P x P
O = O	13	D 4 T D
C x P	14	B x C
B 7 T R ch	15	R 1 T
T x R	16	D x P
B 4 R	17	C 3 T D
T x P	18	C x T
B x T	19	T x B
D x C	20	D x P
D 5 D	21	T 1 B R
D 5 B D	22	D 1 C D
C 4 D	23	T 1 B D
D 5 D	24	R 1 C
P 3 C R	25	D 3 C D
D 5 B R	26	T 1 D
T 1 C D	27	D 2 B D
D 4 R	28	D 5 B D
D 6 B D	29	D 6 D
D 5 C D	30	D x D
C x D	31	T 1 C D
R 1 B	32	B 2 R
R 2 R	33	R 1 B
R 3 D	34	P 3 T D
C 3 B R	35	T x T
C x T	36	B 5 C D
R 4 B	37	P 4 T D
P 4 R	38	R 2 R
C 3 B D	39	B x C
R x B	40	R 4 C R
ab.	41	

3ª PARTIDA

Branças		Pretas
S. Mendes		M. Ley
P 4 D	1	C 3 B R
P 4 B D	2	P 3 R
C 3 B R	3	P 4 B D
P 5 D	4	P 4 C D
B 5 C R	5	P x P
P x P	6	P 3 T R
B x C	7	D x B
D 2 B D	8	P 3 D
P 4 R	9	P 3 T D
P 4 T D	10	P 5 C D
P 3 T R	11	B 2 R
C D 2 D	12	O = O
B 3 D	13	C 2 D
O = O	14	T 1 R
P 5 T D	15	B 2 C D
C 4 B D	16	B 1 B R
D 2 D	17	P 4 C R
B 2 B D	18	B 2 C R
T D 1 R	19	T 2 R
B 4 T D	20	T 1 D
T 2 R	21	D 3 C R
T R 1 R	22	C 5 R

C B x C
C x B
T 3 R
P x P
T x T
D 3 R
D x P B
T 1 D
T x B

23 B x C
24 T x C
25 P 4 B R
26 D x P
27 P x T
28 B x P
29 P 5 C R
30 D 5 R
31 ab

4ª E ULTIMA PARTIDA

Branças		Pretas
M. Ley		S. Mendes
C 3 B R	1	P 4 D
P 3 C R	2	C 3 B R
R 2 C R	3	R 4 B R
P 4 D	4	P 3 R
O = O	5	C D 2 D
R 4 B R	6	P 3 T R
P 4 B D	7	P 3 B D
D 3 C D	8	D 3 C D
P 5 B D	9	D 3 T D
C 3 B D	10	P 3 C D
P x P	11	P x P
T R 1 R	12	B 2 R
C 5 R	13	C x C
R x C	14	O = O
P 4 R	15	P x P
C x P	16	C x C
B x C	17	B x B
T x B	18	D 4 C D
T 4 C R	19	P 4 C R
D x D	20	P x D
P 5 D	21	P x P
T 4 D	22	P 3 B R
B 7 B D	23	T R 1 B D
B x P	24	T 3 B D
T 1 R	25	R 2 B
T x P	26	T x B
ab.	27	

Num recente Torneio jogado em Stokolmo, R. Reti foi o vencedor, seguido por G. Stoltz.

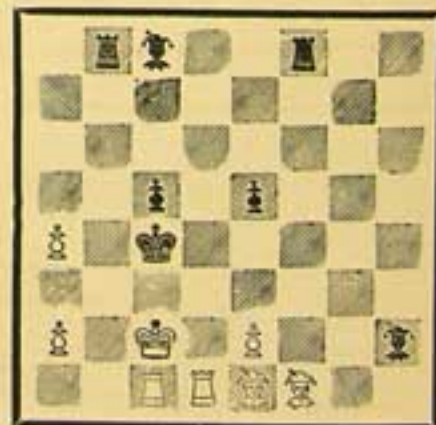
O "Primeiro Torneio" do "Christmas Congress", realizado em Hastings, foi ganho por H. Steiner.

PROBLEMA N. 7

Cauby Pulcherio

"Inedito"

Pretas "Peão absoluto" 7 Peças



Branças Mate em 2 lances 8 Peças

—1tb2t2—8—8—2p1p3—
—P1r5—8—P1R1P2b—2TTBB2

PROBLEMA N. 8

1º PREMIO

G. F. Anderson

Pretas "Sou da fuzarca..." 15 Peças



Brancas Mate em 3 lances 6 Peças

—R3T3—3C4—1pCpPp2—

—2pr2c1—2pbcp2—

—D3pbt1—3plt2—8

SOLUCIONISTAS

Enviaram soluções certas: Elpidio Salles, Gustavo Massow, J. Alderac, Paulo Lahmeyer, Cauby Pulcherio, Seraphim Clare, Pepe, Henry W. P., Bijou, Souza Coelho, Orestes Tavares, Othon Nogueira, Commandante Barros de Azevedo, Encoberto, Potyguara (Jaboticabal), Francisco Agarez, Alceu Maciel (Paracambi) e Pequena do Outro Mundo...

CORRESPONDENCIA

Elpidio Salles (Rio) — Folgo muito em dar as boas vindas ao insigne solucionista, que vem honrar esta modesta secção.

Gustavo Massow, J. Alderac, Paulo Lahmeyer, Cauby Pulcherio, Seraphim Clare — Allô! Bellezocas! Vocês vão ser os paredros do meu "Bloco da fuzarca..." Não ha problema que escape...

Potyguara (Jaboticabal) — Muito agradecido pelas suas amáveis e não merecidas palavras.

Bijou — Obrigado meu bem. Você é um "bijouzinho" mesmo!

Pepe — V. parece muito modesto. Diz que é "pichote" e manda a solução



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

de um 3 lances difficil, muito bem analysada. Olhe que muita modestia é vaidade!

ROUPA NA CORDA...

O L. B. conversava no Posto 4, em Copacabana, com uma linda e esculptural "sercia" de "maillot" de quadrados pretos e brancos.

Quando a pequena cahiu nagua, elle cheio de prosa commentou com o visinho:

— Naquelle taboleiro ninguem me vence... (e é verdade!!!)

O Oswaldo Rabello arranhou um qualificativo esplendido para os "perús" — Quando um se approxima elle diz logo:

— "Não corveja"... (é isso mesmo seu Oswaldo, não são mais "perús", são mesmo "corvos"...)

NOVIDADE SENSACIONAL!!!

O nosso querido amigo C. P. escreveu ao ex-campeão mundial hypotecando-lhe sua solidariedade na idéa de ser modificado o jogo de xadrez (!) e propoz-lhe mais que fosse accrescentado no seu projecto que "o jogador que ganhar uma peça do adversario, ganha a partida" em substituição da antiga finalidade do jogo que era a de "dar o mate". (Muito bem seu C. P.!!!)

VERINHOS DE PE' QUEBRADO

Oswaldo Dias Gomes

Grande mestre do xadrez

Vê mais com um só olho...

Do que nós com todos os... dois

O Camarate zangou-se
Com o "Santo do Cangerê"
Porque a medalha de ouro
Foi ganha por Mario Aché.

As soluções e os commentarios podem vir sob pseudonymo, para effeito de publicação, mas é necessario que o solucionista declare tambem o seu verdadeiro nome para que o Redactor da secção saiba com quem trata. Por solução certa creditarei 2 pontos, por "furo" 3 pontos e por solução errada debitarei 5 pontos. O prazo para entrega é o seguinte: Capital 7 e Estados 14 dias. Toda a correspondencia deverá ser dirigida para Carlos Reis, Redacção do "Para todos...", Rua do Ouvidor n. 164.

A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM

de ALVARO MOREYRA

Livraria Pimenta de Mello & Cia

Rua Sachet, 34 — Rio

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

"AMMONIA ESCUMA"
SILVA ARAUJO

INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARES: PARA O BANHO, LAVAGEM
DA CABEÇA, DOS TECIDOS DE Lã, DE SEDA E DAS RENDAS FINAS,
PARA A RENOVACÃO DOS OBJECTOS DE PRATA, ETC, ETC.

MY LOVE

FOX-TROT DE ELSA DE MATTOS ALVARENGA

Moderalo

Piano

This page contains six systems of musical notation for piano. The key signature is one sharp (F#). The notation includes various musical elements such as chords, scales, and dynamic markings.

- System 1:** Treble and bass staves. Treble staff has chords and eighth notes. Bass staff has chords and eighth notes.
- System 2:** Treble and bass staves. Treble staff has chords and eighth notes. Bass staff has chords and eighth notes.
- System 3:** Treble and bass staves. Treble staff has chords and eighth notes. Bass staff has chords and eighth notes.
- System 4:** Treble and bass staves. Treble staff has chords and eighth notes. Bass staff has chords and eighth notes.
- System 5:** Treble and bass staves. Treble staff has chords and eighth notes. Bass staff has chords and eighth notes.
- System 6:** Treble and bass staves. Treble staff has chords and eighth notes. Bass staff has chords and eighth notes.

The notation includes various musical elements such as chords, scales, and dynamic markings. The page concludes with a double bar line and a 'DC.' (Da Capo) marking.

O que foi quasi uma aventura

(FIM)

polar-se, eriar volume e borbulhar após, espumefantes.

Vou levada, sabe o senhor? (vou levada a força! Tenho odio á minha casa, é uma residencia rica, sumptuosa, arejada, livre — mas, abafa-se! Nasci para a immensidade! Afim de respirar melhor, tomei ha tres annos um transatlantico... Venho de passar esses trinta e seis mezes no exterior. O bastante para ter aprendido a conhecer — e muito! — o mundo, e a odial-o tambem!...

Todos esses rancores até mim extravasados, numa nutrida caudal de melodia... Uma e outra syllaba cantavam. O disco verde, manchado a ouro, de cada uma das suas pupilas faguilhava, e a insolita confidencia proseguia:

— Houve momento na minha vida em que fui victima duma illusão de optica: suppuz que esse homem fosse capaz de amar-me com toda a força dum coração de homem — e enganei-me. Um coração de homem!

Olhou no vago um instante, e comprehendí que contemplava o seu passado: aquatinta? desenho a carvão? Emfim, a sua aventura nupcial, viagem de bodas á Europa, Bordéas, Lyon, Paris, quem sabe Nice, o mundo que ella amou e odiou...

E foi como um echo:

— Em Nice... Lá passei a minha lua de mel... Já na Suissa, por occasião dum aquático devaneio pelas aguas do Léman, tivemos uma duvida: elle, impectuoso e colerico, tentou atirar-me ao lago... Eu resisti! Pena foi que me não houvesse matado...

Tomou um hausto de ar. Longamente, longamente, buscando vão allivio... Tambem eu, tratei de refazer o folego.



Randall, artista que o Rio não esqueceu, desde o tempo da primeira visita da troupe Ba-Ta-Clan, e que promete voltar aqui este anno.

— Depois, e quando mais me exacerbava os nervos o meu amor despotico, esse miseravel trahiu-me.

Inclinou-se constrangida para o meu ouvido:

— Descobri certa manhã, dormia elle ainda, na cava das luvás do seu "habit", o bilhete em francez duma duqueza russa, austriaca ou tchecoslovaca, sei eu! — que entrara para o theatro como ballarina, a solicitar-lhe, a infame seductora, um cheque urgente de tres milhões sobre o Crédit Lyonnais...

Eu corria os olhos á roda, tomado de panico. O vagão arrastava o seu isóchronico barulho de ferragens, cheio duma perigosa pnumbra; e só, de nós dous, vazio. Lá fóra, desenrolava indefinidamente um cine o seu verde monotono film natural, que eu mal acompanhava, disfarçando a minha consternação, pelos claros interatícios da persiana.

— Póde uma mulher chegar a tão cynica baixeza? Uma mulher que ama? No outro bolso, havia dous ou tres talões de cheques, já descontados. Li nelles, com asco, o seu nome! Tranquillo, aquelle homem dormia.. Horror!

Eu ouvia, no carro vizinho, as palavras do clínico, sensatas, que se intercalavam de minuto em minuto na tagarellice abundante e copiosa do grupo, a que presidia a rhetórica do bacharel de torna-Suissa, artistico e letrado. Gisela, indifferente a esse comtudo inquietante rumor, passara sem vacillar para o meu banco, sentara-se a meu lado, falava-me agora afogueada, faiscantes os olhos a relampejarem contra os meus:

— Eu mentiria se lhe dissesse que perdi, nessa manhã, a cabeça. Não... nunca soffri dos nervos! Sou calma, sei e posso dominar-me. O meu marido, com as suas vaidades de scien-tista, julga o contrario... Mas fiz o que não era possivel deixar de fazer... O que era humano. Elle sahíu da cama, lá pela dez horas, com o sol alto, velu ao meu quarto, beijou-me como de costume, acariciou-se o queixo... Eu, doida de ciúme e de raiva,

S. A. "O MALHO"

S. PAULO

PARA ASSIGNATURAS, ANNUNCIOS OU QUALQUER OUTRO ASSUMPTO, PROCURE NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS 86 E 87

ONDE SERA' ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

AS NOSSAS REVISTAS, LIDAS DESDE OS GRANDES CENTROS, AOS LOGAREJOS MAIS REMOTOS DO BRASIL, ACTUAM EM TODAS AS CLASSES SOCIAES

Telephone: 2-1691



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALART

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**

contive-me asseguro-lhe, para lhe desfechar na cara a pequena Browning, de que me havia munido, e que occultara no "manchon". Ah! eu bem podia tel-matado, e matar-me após... Mas lembrei-me dos jornaes de Paris, e dos "clichés", e do escandalo. Eu, mulher educada a moderna, assassina e suicida por amor! Seria ridiculo. Deixei-me rir.

— Ria-se, minha pobre senhora... E o meu olhar alarmado, circumvaguel-o pelo ambiente, que já me parecia desprovido de oxygenio, cren-do-me antes capitulo de romance-folhetim, carregado de mysterios, do que num confortavel carro da Santos-São Paulo. Levantei-me, servi-me dum pretexto qualquer para soerguer a correição, fazer o mesmo á vidraça. uma corrente de ar fresco reinstalou-me na realidade. Essa companheira de viagem era apenas um phantasma da minha imaginação es-caldada. Não existia! Não existia, — reafirmava-me, a mim mesmo. Nem sei como não gritei! Já madame Gisela, porém, me havia tomado uma das mãos e, a fixar-me os seus olhos faiscantes (contra os quaes não se inventaram para-raios) recommençou a narrar-me, com as inflexões e os ademanos dum fantoche de guignol, o drama do seu matrimonio.

— Havia de tremer, se imaginasse o quanto era repellente a face da-quele homem estreito, na larga luz daquelle sol! Senti nos cabellos, na testa, nos cillios e na bocca, nas ore-lhas e pela nuca, o resto, as sobras de beijos da noite com a outra — assim como os ultimos nickels que se dão á maltrapilha duma porta!... Eu, mendiga — rica da minha beleza, da minha mocidade, do meu amor?

Desmantellou-lhe a serenidade physica, por segundos, longo suspiro. Sentei-me: a braza viva da sua mão crepitava de encontro á minha, ge-lada. Esse phantasma de carne e osso passara a interessar-me e, não sei se sob a suggestão magnetica dos seus olhos, já a considerava uma per-sonagem minha. Singular criação!

— Todo o dia, affivelei ao rosto a unica mascara de que elle era digno: a da hypocrisia. Produz-lhe, á tarde o jantar num restaurante em voga, onde eu sabia que os mais elegantes homens e as mais bellas mulheres de Paris se davam "rendez-vous". Ás onze da noite, descemos da "limou-

sine" á porta do nosso hotel. Despedi-o; a razão, muito simples: eu queria dormir só... Não tinha ainda o espectro do vehiculo desaparecido á esquina do "boulevard", já eu sal-tara para o primeiro taxi, mandan-do-o bater para Folies-Bergères. Lá chegada, enfiei-me ao braço dum bal-larino sueco, alourado, mas expressivo, que se dizia do Theatro dos Campos Eliseos; andámos por tres ou quatro "bars", onde engulí varios absinthos, e por outros tantos "music-halls", onde entoiei, em côro, a ultima canção de Mayol, e dansei com diversos ar-tistas do Norte-America vermelhos como carvões. O appolineo lepidóp-tero dos Campos Elyseos, abastado de idéas mas parco de posses, obri-gou-me tres noites após a ceia, num



Raphael, filhinho do Sr. Miguelito Bicca de Almeida. Bagé — Rio Grande do Sul.

divertido caboulot, junto ao Vieux-Colombier, comsigo e com mais duas bevilhanas, que o beijavam com a bocca — e mais com os olhos! — ali, á minha cara... Eram então eguaes, os homens! Já envenenada e resolvida a abdicar do mundo, ergui-me, enfeixei rigidos os meus dedos e es-talei-lhes com vontade — salero! — um par de castanholas nas faces...

NERVOS CALMOS

- Boas côres
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Musculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Boa nutrição
- Actibidade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo re-constituente para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor.

Preço, 8\$000.

Vigonal

ALVIM & FREITAS — S. PAULO (sabb.)

Desenhou no ar o gesto, com pra-zer.

Houve gritaria, bravos, acclama-ções, "toats" á minha energia de bra-sileira e á graça chorosa das andalu-zas... Cinco minutos depois, recon-ciliavamo-nos, e acabamos por dan-çar um morceau do futurista Falla, em cima duma mesa, onde havia flo-res e crystaes. Guardo ainda nos ou-vidos o rumor das palmas, mas ah! muito mal, porque, no dia seguinte, ao amanhecer, tonta da noite e dum sonho no qual assistira a um "ma-tch" de "box", entre uma bailarina russa e um indio do texas, armado de pistola — a minha Browning — accordei nos braços de um "clown". Pertencia elle ao circo Medrano, sou-be-o depois, e recebeu-me das mãos do Escandinavo, á testa do qual ti-nham affixado um couplet, as duas ciumentas hespanholas... Tem gra-ça, não?

— Oh, muita...



AGUA DE COLONIA "FLORIL"

ULTRA FINA E CONCENTRADA

A' venda em toda a parte

SABONETE "FLORIL"

o mais puro e perfumado

LAB. DO SABÃO RUSSO — RIO

SABÃO RUSSO

(SOLIDO E EM LIQUIDO)

MEDICINAL

Poderoso dentifricio e hygienizador da bocca. Contra Rheumatismo, Quei-maduras, Contusões, Torceduras, Fri-eiras, Rugosidades, Comichões, Espi-nhas, Pannos, Caspa, Sardas e Assa-duras do sol.



UNICOS DISTRIBUIDORES DA AGUA DE COLONIA "FLORIL" EM S. PAULO, CASA FACHADA

— Sucessor desse fanambulo, tive-o num enguheiro da Polytechnica, um sabio que me cedeu — bife! — a um professor da Academia de Linguas... Passei trabalhos com esse philologo... Por fim, tendo ensaiado ainda um antipathico critico de arte, um sympathico mecaulco-aviador, "recordaman" de altura e "esroquerie", e um commerciante de "bonets", acabei por encontrar o unico homem honesto e fiel que conheci: um sobrevivente da banda Bonnot, guarda-freios, da "gare" d'Ouest. Divertia-me com elle, num ballarico ao ar livre de 14 Juillet, ali pelas cercanias dum café-concerto de Montemartre, quando o meu marido, que procedera a longo inquerito, veio dar commigo... E aqui me tem outra vez o senhor, entregue aos caprichos desse monstro!

Limpou, secou os olhos com o seu custoso baptiste. Eu, tinha a sensação do bello-horrible, mas tambem me sentia esmagado por qualquer coisa de extra-terreno. Soffria tambem o meu orgulho de intellectual, ingenua victima talvez da mais grosseira mystificação... Não era aquillo espantoso? E que especie de marido, aquelle, que a deixava ali sózinha commigo sem possuir de mim a minima noção, o menor conhecimento? Verdade é que no "inferno" no meu archivo intimo, havia casos de maridos assim... Eram contudo as fichas classificadas, assignaladas como de subconscientes e anormaes.

Seria que se tratasse dum amator do inverossimil?

Tudo naquelle momento era para mim extraordinario, historia insolita, conto cruel, inenarravel: e o meu terror de beija-abismo encanecou-se ainda mais, quando ella apertou com viva força o meu pulso, ciclando-me:

Serei sua... Hygienopolis... Deixarei fechado em falso o portãozinho do jardim. O jardineiro é meu amigo...

E como houvesse, no écran do meu rosto, a indefinivel prespectiva dum pavor:

— Não ha perigo... O "bacarat" do club só dará pela ausencia de meu marido lá pelas 5 horas da manhã. Teremos, como vê, bastante tempo. E conversaremos de arte... Se o senhor soubesse como elle é avesso á litteratura! Detesta a poesia... Não acreditaria se eu lhe dissesse que, quando li o Cantico dos Canticos, elle se punha a rir, a cada versículo!

O brutamontes, concordei eu mentalmente, diante disto, merecia-o... Mas semelhante consideração não me diminua a pallidez.

— Não ha meio de errar, — soprou ella, mais do que disse: o numero é este...

Tres algarismos, cheios de mysterio e de promessas, ditos por ella quasi num silvo, que coincidiu com o da locomotiva, foram o epilogo desse inaudito colloquio; mas, muito embora os tivesse gravado com o meu "estyllo" num carnet de bolso, o tempo, companheiro piedoso, os levou...

Largou-me o pulso, deu-me as costas. O combolo acercava-se da estação da Luz. O Braz velozmente recuava, com os seus successivos telhados e as suas infatigaveis chaminés... Debrucei-me interdito e melanco-

lico para a fuga das cousas, que se desfaziam e refaziam como as ondas do Oceano, "renovadas e sempre as mesmas", á janella da trem...

O dissonante conjunto de sinetas, passos e "valises" que se abrem e fecham, o cahos de vozes polyglotico misturado á roufenha sirena dos apitos, um bravo! — e chegámos. No ar tympanico, retinindo, agglomeravam-se os gritos, de syllabas escondidas e vogaes muito abertas.

— Quartos confortaveis e cosinha italiana!

— Sua bagagem, senhorita...

— Estou aqui, coronel...

— A's suas ordens, doutor!

— O tato di S. Paulo!...

— Past! venha cá.

E na variegada algararra, tendo emitido, no seu valente registo de barytono, aquelle sonoro bravo, o bacharel, de maleta aos dedos, convidou-me para ir almoçar no seu hotel. Um dos estudantes, que o acofinhavam, reforçou o convite, accusando-se pelo solaque:

— Um hotel magnifico, accete homem!

E o amator lyrico, sollicito:

— Você não quiz vir connosco... Não imagina o que perdeu: uma riqueza de paysagens... Puro Zurich!



Fernando, filho do casal Narbal Viegas.

• • •

— Sinto muito, — respondi. Não pude: tive de fazer companhia áquella senhora, que ali vai com o marido...

E apontei para o casal que, já fóra da estação barulhenta, tomava um Dodge, sem attrair a attenção de ninguém.

O bacharel poz-se a rir:

— Aquella senhora!... Mas, não senhor: aquella senhora é uma senhorinha. Você desconhece o doutor Morretti? Um dos nossos melhores psychiatras. Aquella moça, filha de distincta familia de cafézeiros, é um caso de psychose curiosissimo, que elle ha tres annos estuda. Trabalho de observação... Quando parece melhor, viaja com elle. E, sua sobrinha e afilhada. Vinte e tres ou vinte e quatro annos, muito bem educada; soffreu a primeira crise aos dezeseis, menina ainda. Dizem que tem fina cultura litteraria. Lê muito... Uma infelicidade!... Emfim... Discipula do Collegio de Sion, guarda sempre uma attitude mystica; mas dizem que tem, como todas as enfermas da sua especie, uma tendencia desenfreada para o exhibicionismo... E, a proposito, vou contar-lhe um caso. Uma vez, na Suissa...

A avenida da barafunda

(CONCLUSÃO)

Está ao par de toda o movimento politico, não desconhece a mais insignificante occorrença de rua, sobre o que se passa no Brasil inteiro, na Republica Argentina, na America Central, nos Estados Unidos, na Europa, na Africa...

Ha poucos dias communicou aos moradores da avenida, que em Pekim um estafeta do correio havia pago uma libra de multa por ter extrahido um registrado.

Até com o que se passa por traz da Lua o velhote se preocupa.

No vinte e quatro mora um funcionario publico que fornece a todos os inquilinos copias de remuneramentos.

E' um pouco convencido, mas é bom rapaz.

Os filhos do morador do vinte e cinco são levados da bréca.

Provocam todo o mundo.

Ouebram os vidros das janellas.

Pintam o diabo.

No vinte e seis mora uma mulher que é noiva ha quinze annos.

Ainda tem esperanza de casar.

No vinte e sete mora um italiano que canta, muitas vezes por dia:

"O' dolai baggi langu'di casezzi"

E' pão!

O vinte e oito está vazio.

O aluguel é 200\$000 por mez.

Uma salinha, dois quatinhos e arca.

O assoalho está muito remendado.

Não tem banheiro.

A agua é escassa.

O inquilino é obrigado a conservar a casa.

Aluga-se para dois annos, dando o pretendente um conto de réis em deposito e bom fiador.

Um individuo muito ciumento mora no vinte e nove.

A mulher grita constantemente.

Pede soccorro.

Ha pancadaria grossa dentro de casa. Os moradores da avenida ficam firmes.

Ninguém chama a policia.

Emquanto isso o morador do trinta, como se não houvesse de anormal, tenta tirar umas notas musicas soprando um piston azinhavrado.

Os moradores do trinta e um estão de mudança.

Não esquentaram o lugar.

O moço que mora no trinta e dois não se cansa de chorar a ausencia da mulher — uma moreninha de olhos ternos que bateu a linda plumagem — para pousar em outras paragens...

O homem é inconsolavel.

Na Avenida da Barafunda e nas proximidades, graças aos inquilinos bisbilhoteiros, não se fala senão nessa aventura escandalosa.

Chegamos ao fim.

JOSE' GIANGIARULO



Commemoração
do 1º aniversário de funda-
ção da Escola
de Franca, em
São Paulo.



Nas Aguas Vir-
tuosas da Fonte
Picarra, em Ibiracy.
Minas: entre
outros veranistas,
o Sr. Coronel
Torquato Calcero.



Enlace Maria Moura — Arthur Rezende Costa
na cidade de Franca, Estado de São Paulo.

E M A B R I L
CIRCO de Alvaro Moreyra
EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & CIA. — RIO

Nas aguas de Picarra: a família do Sr.
Coronel João Ferreira Penteado.



Em
baixo:
jardim
municipal
de
Franca.



Senhor José G. de
Aguilar, proprietário
da Photographia
Francana e repre-
sentante photogra-
phico da Sociedade
Anonyma "O Ma-
lho", em Franca.



LINOLEUM "BARRY'S"

LEGITIMO INGLEZ
TAPETES E PASSADEIRAS

REPRESENTAM O MAIS ALTO GRAU DE
HYGIENE, ESTHETICA, DURABILIDADE
E ECONOMIA

**DESENHOS QUE AGRADAM
QUALIDADE QUE RESISTE**

Confronte os nossos preços:

45 x 45.....	3\$500	275 x 275.....	120\$000
45 x 90.....	7\$000	275 x 320.....	150\$000
68 x 112.....	16\$000	275 x 360.....	16\$5000
68 x 135.....	20\$000	275 x 412.....	210\$000
185 x 275.....	85\$000	275 x 458.....	230\$000
230 x 275.....	105\$000	366 x 458.....	270\$000

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PARA TODO O BRASIL

ALFREDO NUNES & C^{IA}

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65 - RUA DA CARIOCA - 67

RIO

